

RELATÓRIO DE GESTÃO NA FORMA DE RELATO INTEGRADO 2021 - CDT/UnB

DIRETORIA DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA/CENTRO DE
APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (NITCDT)

DECANATO DE PESQUISA E INOVAÇÃO – DPI/UnB

Universidade de Brasília

Janeiro de 2022

Sumário

1	APRESENTAÇÃO	4
2	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL	4
2.1	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	4
2.2	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	5
2.2.1	<i>Conselho Superior (CS)</i>	5
2.2.2	<i>Assessoria e Secretaria Administrativa (SEC-ADM)</i>	5
2.3	COORDENAÇÃO DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA (CITT)	6
2.3.1	<i>Núcleo de Proteção Intelectual (NUPITEC)</i>	6
2.3.2	<i>Núcleo de Comercialização de Tecnologia e Serviços Tecnológicos (NCST)</i>	6
2.4	COORDENAÇÃO DE EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E SOCIAL (CEDES)	7
2.4.1	<i>Núcleo de Multincubadora de Empresas (NME)</i>	7
2.4.2	<i>Núcleo de Empreendedorismo (NE)</i>	8
2.5	COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA (CEAD)	8
2.6	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA A INOVAÇÃO (PROFNIT)	10
3	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	10
A)	DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO DAS ÁREAS DE PESQUISA E INOVAÇÃO PARA O ANO DE REFERÊNCIA, ABRANGENDO AS ATIVIDADES DE ESTÍMULO À PESQUISA E À INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA, ACOMPANHAMENTO E MELHORIA DA PESQUISA E EXECUÇÃO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA E INOVAÇÃO	10
B)	DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO PARA MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA DE PESQUISA E INOVAÇÃO (LABORATÓRIOS, NÚCLEOS, CENTROS DE PESQUISA), INCLUINDO A INFRAESTRUTURA DE APOIO E O AMBIENTE DE INOVAÇÃO;	10
C)	DESCRIÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO INTERNA REFERENTES À INOVAÇÃO;	11
D)	ESPECIFICAÇÃO DAS INSTÂNCIAS RESPONSÁVEIS PELA DEFINIÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO DAS POLÍTICAS DE PESQUISA E INOVAÇÃO, NO ÂMBITO DIDÁTICO CIENTÍFICO, ACADÊMICO, CULTURAL E ARTÍSTICO, ENTRE OUTROS.	12
4	RESULTADOS DA GESTÃO	13
1)	PRINCIPAIS AÇÕES, PROJETOS E PROGRAMAS INICIADOS, EM DESENVOLVIMENTO E/OU CONCLUÍDOS NO DECORRER DO EXERCÍCIO, ESPECIFICANDO SUA RESPECTIVA RELEVÂNCIA PARA A ÁREA DE ATUAÇÃO DA UNIDADE, OS VALORES APLICADOS E OS RESULTADOS E IMPACTOS DECORRENTES.	13
2)	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA UNIDADE NO EXERCÍCIO (CASO EXISTAM DADOS HISTÓRICOS COMPARATIVOS REFERENTES AOS RESULTADOS APRESENTADOS, INFORMAR);	13
3)	PRIORIDADES ESTABELECIDAS NO EXERCÍCIO PARA O ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS DA UNIDADE; 5) PRINCIPAIS INOVAÇÕES E MELHORIAS IMPLEMENTADAS PELA UNIDADE NO EXERCÍCIO; 6) PRINCIPAIS DESAFIOS E RISCOS ENFRENTADOS PELA UNIDADE; E 7) PERSPECTIVAS FUTURAS PARA A ATUAÇÃO DA UNIDADE.	13
4)	PRINCIPAIS CAUSAS/IMPEDIMENTOS PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS E MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO TOMADAS, INCLUINDO AS JUSTIFICATIVAS PARA OS RESULTADOS NÃO ALCANÇADOS;	14
	ANEXO 1. PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS NA GESTÃO (COM DADOS HISTÓRICOS COMPARATIVOS)	15
	COORDENAÇÃO DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA (CITT)	15
1)	NÚCLEO DE PROTEÇÃO INTELECTUAL (NUPITEC)	15
2)	NÚCLEO DE COMERCIALIZAÇÃO DE TECNOLOGIA E SERVIÇOS TECNOLÓGICOS (NCST)	15
	COORDENAÇÃO DE EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E SOCIAL (CEDES)	17
1)	NÚCLEO DE MULTINCUBADORA DE EMPRESAS (NME)	17
2)	NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO (NE)	17
A.	PROGRAMA EMPRESAS JUNIORES	17
B.	ESCOLA DE EMPREENDEDORES - EMPREEND	18
	ANEXO 2. PRINCIPAIS AÇÕES, PROJETOS E PROGRAMAS CONDUZIDOS PELO CDT EM 2020, SUA RELEVÂNCIA, RESULTADOS E IMPACTOS	

21

ANEXO 3. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS DO PDI PREVISTOS PARA O CDT EM 2020 24

ANEXO 4. PRIORIDADES, INOVAÇÕES E MELHORIAS, DESAFIOS/RISCOS E PERSPECTIVAS FUTURAS IMPLEMENTADAS E PREVISTAS PELAS UNIDADES DO CDT EM 2020 29

Ilustrações

FIGURA 1. PROTEÇÕES ANUAIS DE ATIVOS DA UNB PELO NITCDT DESDE 1992.	14
FIGURA 2. TRANSFERÊNCIAS DE TECNOLOGIA REALIZADAS PELO NITCDT NO PERÍODO DE 2014 A 2020.	14
FIGURA 3. NÚMERO DE RESPOSTAS TÉCNICAS DO SBRT REALIZADAS PELO NIT/CDT POR ANO.	15
FIGURA 4. ROYALTIES RECEBIDOS PELA UNB NO PERÍODO DE 2017 A 2019.	15
FIGURA 5. EMPRESAS PRÉ-INCUBADAS, INCUBADAS E GRADUADAS ANUALMENTE PELO NITCDT DESDE 2011.	16
FIGURA 6. EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM EJS INSTITUCIONALIZADAS NO NIT/CDT E DE ESTUDANTES REGULARES DA UNB ENVOLVIDOS	16
FIGURA 7. EMPRESAS JUNIORES INSTITUCIONALIZADAS E APOIADAS PELO NITCDT CUMULATIVAMENTE DESDE 2016.	17
FIGURA 8. NÚMERO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO MATRICULADOS NAS DISCIPLINAS OFERTADAS PELA ESCOLA DE EMPREENDORES POR ANO.	19

Tabelas

TABELA 1. NÚMEROS DA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À ATIVIDADE EMPRESARIAL (IAE)	17
TABELA 2. NÚMEROS DA DISCIPLINA DE PROCESSO DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS (PIDP)	17
TABELA 3. NÚMEROS DA DISCIPLINA DE EMPRESA JÚNIOR I (EJ I)	18
TABELA 4. NÚMEROS DA DISCIPLINA DE EMPRESA JÚNIOR II	18
TABELA 5. NÚMEROS DA DISCIPLINA DE PESQUISA EM EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO (PEI)	18
TABELA 6. NÚMEROS DA DISCIPLINA DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (EIT)	18
TABELA 7. NÚMEROS DA DISCIPLINA DE TECNOLOGIA SOCIAL E INOVAÇÃO (TSI)	19

1 APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Relatório de Gestão do NITCDT, referente ao exercício de 2020. As ações do CDT desenvolvidas no período estão alinhadas aos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018-2022 para o Decanato de Pesquisa e Inovação- DPI/UnB, ao qual o CDT está subordinado.

O relatório foi construído na forma de Relato Integrado, segundo as orientações da Cartilha do TCU elaborada para atender a Decisão Normativa TCU 170/2018, que trouxe ajustes na estrutura básica geral do relatório de gestão. Essa estrutura toma como base o modelo do relato integrado, desenvolvido pelo *International Integrated Reporting Council* (Conselho Internacional para Relato Integrado, ou IIRC na sigla em inglês).

2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

2.1 Identificação da unidade

O NITCDT/UnB, é uma unidade do Decanato de Pesquisa e Inovação - DPI. Tem 34 anos de atuação em PD&I e, desde 2007 é o Núcleo de Inovação Tecnológica da UnB (Ato da Reitoria nº 882/2007), instância responsável pela proteção da propriedade intelectual, pela transferência de tecnologia, e pelo empreendedorismo, conforme prevê a Lei de Inovação (Lei 13.243/2016).

O NITCDT é um grande incentivador da inovação tecnológica no Brasil. Apoia a pesquisa e o desenvolvimento do empreendedorismo, além de fortalecer os laços existentes entre a Sociedade, Empresas e o Governo. As atividades são estabelecidas a partir de quatro eixos de atuação: Ensino, Pesquisa e Difusão do Empreendedorismo; Transferência e Comercialização de Tecnologias; Desenvolvimento Empresarial; e Cooperação Institucional: Universidade – Empresa – Governo – Sociedade.

Além de ser uma instituição que apoia projetos que beneficiam diretamente à população com ações relacionadas à tecnologia, empreendedorismo, inovação, associativismo e cooperativismo, o CDT é responsável pelo desenvolvimento econômico e consolidação de negócios, gerando trabalho, renda e sustentabilidade.

2.2 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional do CDT foi recentemente atualizada pelo Ato da Reitoria nº 0546/2020, passando a contar com as seguintes áreas e respectivas atribuições:

2.2.1 Conselho Superior (CS)

- a) Contribuir com propostas e diretrizes referente à política de inovação da UnB, por meio do DPI, em consonância com os objetivos institucionais, baseada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- b) Deliberar sobre atividades oriundas da política de inovação da Universidade, na forma proposta pelo DPI, observadas as justificativas e a relevâncias;
- c) Fortalecer as parcerias no ecossistema de inovação nos ambientes da universidade, do Distrito Federal, da região Centro-Oeste, a nível nacional e internacional;
- d) Propor um calendário anual de atividades alinhado ao Decanato de Pesquisa e Inovação;
- e) Elaborar o relatório anual das atividades do CDT;
- f) Apoiar na prospecção tecnológica e de inteligência competitiva e estratégias para a transferência das inovações geradas na Universidade, estimulando a proteção das criações e assessorando os acordos de transferência de tecnologias.

2.2.2 Assessoria e Secretaria Administrativa (SEC-ADM)

- a) Assessorar o diretor(a) nas rotinas gerenciais do Centro (elaboração de documentos no SEI, consolidação de indicadores, elaboração de relatórios, ordenar despesas);
- b) Elaboração de atos e normativas internas de interesse do NITCDT;
- c) Atendimento à comunidade acadêmica;

- d) Auxílio na organização de eventos e espaços de uso comum do centro;
- e) Marcação de salas, organização de agendas e secretariado de reuniões;
- f) Solicitação de material de consumo;
- g) Recebimento de documentos direcionados ao CDT e encaminhamento às áreas responsáveis.

2.3 Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT)

A CITT atua diretamente com as competências essenciais do NIT exigidas pela Lei de Inovação em cumprimento ao caput do artigo 16 da referida Lei. Atualmente, a Coordenação é composta pelo Núcleo de Propriedade Intelectual (NUPITEC) e o Núcleo de Comercialização de Tecnologia e Serviços Tecnológicos (NCST).

2.3.1 Núcleo de Proteção Intelectual (NUPITEC)

- a) Proteger as tecnologias desenvolvidas pela comunidade acadêmica passíveis de proteção por patentes, programas de computador, marcas, cultivares, desenhos industriais e outras modalidades de proteção;
- b) Manter e acompanhar os ativos intangíveis junto aos órgãos de proteção;
- c) Atender a comunidade acadêmica da UnB quanto às questões relacionadas a Propriedade Intelectual.

2.3.2 Núcleo de Comercialização de Tecnologia e Serviços Tecnológicos (NCST)

- a) Promover a transferência do conhecimento gerado na Universidade para o setor empresarial, Governo e Sociedade, de modo a contribuir para a agregação de valor e a inovação em produtos e processos;
- b) Realizar a comercialização das Tecnologias protegidas de titularidade e co- titularidade da Universidade de Brasília;
- c) Formalização dos acordos/contratos de co-titularidade das

tecnologias produzidas no âmbito da Universidade de Brasília em parceria com outras instituições;

- d) Atender a demandas de informações tecnológicas de baixa complexidade de empreendedores e empresários por meio do Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas – SBRT.

2.4 Coordenação de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial e Social (CEDES)

A CEDES tem como missão apoiar o desenvolvimento de negócios de impacto inovadores, por meio da quintupla hélice, promovendo e fortalecendo a cultura empreendedora e a política de inovação em âmbito nacional.

Sua visão é ser referência nacional na promoção de práticas empreendedoras de sucesso e no desenvolvimento da gestão da inovação, sendo responsável pela geração de impacto local, regional e nacional ao apoiar a criação e o desenvolvimento pleno de empreendimentos.

Destaca-se como um agente no ecossistema de inovação da Universidade, principalmente, por primar por uma universidade verdadeiramente pública, a qual é comprometida com o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico, cultural, econômico e socioambiental.

As atividades estão estruturadas em um ambiente de inovação, como: desenvolvimento de educação empreendedora, aquisição de sustentabilidade com a transferência de tecnologia e produção de ciência “útil” à sociedade.

Esta Coordenação é composta por dois macronúcleos, a saber: Núcleo de Multincubadora de Empresas (NME), o qual é subdividido em Incubadora de Base Tecnológica (IBT) e Incubadora de Tecnologia Social (ITS); e Núcleo de Empreendedorismo (NE), sendo este composto pelo Programa Empresa Junior (ProJr.) e Escola de Empreendedores (Empreend).

2.4.1 Núcleo de Multincubadora de Empresas (NME)

É responsável por apoiar o crescimento e a consolidação de negócios inovadores por meio de ações e serviços que contribuam para o sucesso do empreendimento e para a aproximação das empresas com indústria, entidades de fomento, pesquisadores e a Universidade. Se divide em Incubadora de Base Tecnológica e Incubadora de Tecnologia Social.

i. Incubadora de Base Tecnológica

- a) Apoiar a promoção da sustentabilidade do empreendimento;
- b) Incentivar a Internacionalização do produto ou serviço;
- c) Promover a conexão com parceiros e mercado;
- d) Apoiar a melhoria contínua da gestão do empreendimento na perspectiva de cinco eixos: tecnológico, finanças, empreendedor, mercadológico e gestão;
- e) Apoiar a ampliação do catálogo de produtos ou serviços do empreendimento.

ii. Incubadora de Tecnologia Social

- a) Apoiar o desenvolvimento da competência empreendedora de grupos sociais vulneráveis;
- b) Disseminar tecnologias sociais alternativas a grupos comunitários, de modo a promover a produção e socialização de bens;
- c) Buscar tecnologias sociais inovadoras com base na interação das comunidades e seus territórios, de modo a produzir soluções efetivas de transformação social.

2.4.2 Núcleo de Empreendedorismo (NE)

Unidade que engloba as atividades relacionadas a Escola de Empreendedores e Programa Empresa Júnior. É responsável por desenvolver e disseminar a cultura e o conhecimento relacionados ao empreendedorismo e a inovação através de pesquisas e ações pedagógicas que incentivem estudantes, professores e comunidade em geral a se engajarem em atividades voltadas ao desenvolvimento econômico com responsabilidade social. **Ademais, visa contribuir na formação de empreendedores e gestores responsáveis, promovendo a inovação e a cultura empresarial na UnB por meio de atividades e eventos que estimulam a criatividade,**

para tanto desenvolve atividades como a estação empreendedora e semana Universitária.

A Estação Empreendedora é um evento semestral desenvolvido pela Escola de Empreendedores. Nela são apresentados os trabalhos finais desenvolvidos ao longo das disciplinas Introdução à Atividade Empresarial – IAE e Tecnologia Social e Inovação -TSI. Os materiais apresentados são avaliados por uma banca mista formada por profissionais de mercado e/ou especialistas da área acadêmica. E A Semana Universitária faz parte do calendário acadêmico da Universidade de Brasília, sendo um evento tradicional da UnB. Essa oferece atividades que integram as comunidades universitária e externa. Este evento oportuniza uma reflexão sobre o papel da instituição em relação à sociedade, bem como sobre a formação do estudante não só como acadêmico, mas como cidadão no mundo por meio da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão.

i. Programa Empresa Júnior

- a) Apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas juniores - Ejs da Universidade de Brasília;
- b) Estimular a capacitação e o amadurecimento de estudantes da graduação na prática do empreendedorismo.

ii. Escola de Empreendedores (EMPREEND)

- a) Apoiar e difundir o empreendedorismo e a inovação na formação de alunos e profissionais.
- b) Desenvolver e disseminar a cultura e o conhecimento relacionados ao empreendedorismo por meio de estudos e ações pedagógicas específicas;
- c) Estimular a inovação e o impulso empreendedor no âmbito da Universidade de Brasília;
- d) Contribuir na formação de empreendedores criativos e de gestores éticos e socialmente responsáveis.

2.5 Coordenação Administrativa e Financeira (CEAD)

- a. Analisar e/ou preencher dos formulários, acompanhar processo de bolsas de pesquisa e compra de materiais de projetos;
- a. Supervisionar e controlar a execução das atividades relativas às ações de gestão financeira e os recursos financeiros alocados a projetos e atividades do NITCDT;
- b. Promover o cumprimento das normas administrativas estabelecidas pela instituição;
- c. Gerir, informar e orientar as demais gerências quanto a procedimentos administrativos e financeiros;
- d. Coordenar e supervisionar as atividades relacionadas à arrecadação e à movimentação de recursos financeiros do centro de acordo legislação;
- e. Propor normas e procedimentos internos que disciplinem as atividades relacionadas a aquisição, gestão de bens, contratação de obras e serviços, bem como as atividades de recebimento, tombamento, distribuição, movimentação de bens patrimoniais;
- f. Acompanhar e supervisionar operações no SIAFI, as ações relativas à execução orçamentária e financeira;
- g. Realizar procedimentos licitatórios e, quando couber, os processos de dispensa e inexigibilidade de licitação, celebrar os contratos, acordos, ajustes e outros instrumentos legais;
- h. Implantar normas e mecanismos de amparo ao funcionamento do Centro, abrangendo as de serviços gerais, protocolo, almoxarifado, patrimônio, telefonia, reprografia, de expedição de documentos, de arquivo, de manutenção predial, compras, dentre outras;
- i. Acompanhar, atualizar e controlar os procedimentos relativos à arrecadação de recursos de projetos e programas;
- j. Coordenar as atividades relacionadas ao atendimento ao público e gestão documental e propor normas e procedimentos internos que disciplinem a protocolização de documentos, a instrução processual, bem como os

sistemas de informação pertinentes.

2.6 Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)

O PROFNIT é um Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação stricto sensu, dedicado ao aprimoramento da formação profissional para atuar nas competências dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e nos Ambientes Promotores de Inovação nos diversos setores acadêmicos, empresarial, governamental, organizações sociais etc.

É um programa presencial do FORTEC (www.fortec.org.br), em rede nacional de Pontos Focais, com Sede Acadêmica em um dos pontos focais, oferecido aos profissionais graduados que atuam em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia e Inovação Tecnológica dentro do âmbito das competências dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), servidores e membros de equipes de Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), bem como em outras instâncias afins do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI).

3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

a) Descrição do processo de planejamento das áreas de pesquisa e inovação para o ano de referência, abrangendo as atividades de estímulo à pesquisa e à inovação, desenvolvimento de pesquisa, acompanhamento e melhoria da pesquisa e execução de projetos institucionais de pesquisa e inovação

O CDT atua em 3 eixos: Ensino, pesquisa e difusão do empreendedorismo; proteção e transferência de tecnologia; e projetos e prestação de contas. De periodicidade anual, o plano de ação do CDT guarda alinhamento com as diretrizes constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB para o período 2018-2022 e com os objetivos finalísticos do CDT. Partem das unidades um conjunto de propostas que, em sendo aprovadas e consolidadas pela Direção, são submetidas ao Conselho Superior do CDT para aprovação e posterior implementação pelas áreas técnicas.

b) Descrição do processo de planejamento para criação, manutenção, e extinção de grupos de pesquisa e Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs).

O planejamento é feito pelo DPI, e executado pelas suas diretorias DIRPE e CDT (análise Marileusa).

c) Descrição do processo de planejamento para manutenção e expansão da infraestrutura de pesquisa e inovação (laboratórios, núcleos, centros de pesquisa), incluindo a infraestrutura de apoio e o ambiente de inovação;

O planejamento é feito pelo DPI, e executado pelas suas diretorias DIRPE e CDT (análise Marileusa).

d) Descrição do processo de planejamento para oferta editais de agências de fomento e processos de seleção interna referentes à pesquisa e inovação.

i. Seleção de bolsistas

O processo seletivo de seleção de pesquisadores para atuarem nas atividades fim do NIT (proteção da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo) se dá por meio de Chamada Pública Simplificada.

O edital é publicado no site do CDT. As fases do processo contemplam: realização das inscrições, recebimento de currículos e documentação; avaliação curricular; realização das entrevistas com os selecionados na fase anterior; divulgação do resultado preliminar; prazo recursal; divulgação do resultado final; e início das atividades. Todos os processos seletivos realizados encontram-se disponíveis na página: <http://cdt.unb.br/index/chamadaspUBLICAS/?menu-topo=chamadas-publicas>.

ii. Multincubadora

O processo de seleção da Multincubadora referente à inovação consiste na triagem de novos empreendimentos inovadores que buscam na UnB a possibilidade de acesso ao apoio oferecido para as etapas de maturação e de consolidação do negócio.

Para isso, a Universidade utiliza o instrumento de chamada pública, que torna o processo transparente e isonômico, a partir da publicidade de regras e critérios classificatórios e eliminatórios.

Essa atividade consiste na escrita de uma minuta de Edital Público que é submetido à análise da Procuradoria Jurídica Federal-PJF/UnB. A partir da manifestação formal da PJF/UnB, o NIT-CDT realiza ajustes no documento, se necessários, e efetiva a publicação do instrumento em página eletrônica seguida do comunicado geral por meio de um extrato no Diário Oficial da União - DOU.

A partir do lançamento do edital, a rotina consiste em esclarecer dúvidas sobre o processo, emitir GRUS para a coleta das taxas de inscrições, recepcionar documentos e fichas de inscrições, realizar bancas de avaliação, analisar recursos em todas as etapas da seleção, convocar os aprovados e executar procedimentos internos para a assinatura dos contratos de incubação.

Ademais, essa rotina ocorre de forma repetitiva, por se tratar de um edital no formato de seleção contínua.

iii. Seleção de estudantes – PROFNIT

O Exame Nacional de Acesso (doravante designado ENA) foi realizado para ingressantes no PROFNIT no ano letivo de 2021. O Exame Nacional de Acesso consiste em duas etapas:

- Etapa 1 - Prova Nacional, de caráter eliminatório e classificatório e peso 1,0: aborda conteúdo de propriedade intelectual e transferência de tecnologia para inovação;
- Etapa 2 - Análise Curricular: tem caráter classificatório e eliminatório de acordo com a pontuação curricular do BAREMA, a serem realizadas conforme calendário do processo seletivo.

Para o 1/2020, para o ponto focal UnB, foram disponibilizadas 26 vagas (sendo, 22 para ampla concorrência, 03 para ações afirmativas e 01 para servidor) dentre 79 inscrições homologadas. Além disso, foram disponibilizadas 44 vagas em

disciplinas para alunos especiais (Empreendedorismo em Setores Tecnológico – 15, Empreendedorismo e Inovação – 2, Prospecção Tecnológica – 24 e Indicações Geográficas e Marcas Coletivas – 3).

e) Especificação das instâncias responsáveis pela definição, coordenação e supervisão das políticas de pesquisa e inovação, no âmbito didático científico, acadêmico, cultural e artístico, entre outros.

i. Definição

A definição da política de inovação foi coordenada pelo Decanato de Pesquisa e Inovação – DPI durante o exercício de 2019, a partir da instituição de grupo de trabalho sobre o tema. O GT incluiu representantes da UnB (DPI, CDT, DIRPE e PCTEC) e do MCTIC. A proposta resultante foi amplamente discutida na instituição e submetida e aprovada pelo CONSUNI em 31/01/2020 (Resolução CONSUNI nº 0006/2020).

ii. Coordenação

A coordenação da política de inovação da UnB é conduzida pelo DPI.

iii. Supervisão e gestão da política de inovação

A supervisão e a gestão da política de inovação são conduzidas pelo DPI com apoio do CDT, conforme prevê a Lei de Inovação (Lei nº 10.973, de 2004), em seu Art. 16 (com redação pela Lei nº 13.243, de 2016).

4 RESULTADOS DA GESTÃO

1) Principais ações, projetos e programas iniciados, em desenvolvimento e/ou concluídos no decorrer do exercício, especificando sua respectiva relevância para a área de atuação da unidade, os valores aplicados e os resultados e impactos decorrentes.

As informações estão sumarizadas no Anexo 2.

2) Principais resultados alcançados pela unidade no exercício (caso existam dados históricos comparativos referentes aos resultados apresentados,

informar);

Informações detalhadas no Anexo 1.

- 3) Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade; 5) Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício; 6) Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade; e 7) Perspectivas futuras para a atuação da unidade.**

Sumarizados no Anexo 4.

- 4) Principais causas/impedimentos para o alcance dos resultados e medidas de enfrentamento tomadas, incluindo as justificativas para os resultados não alcançados.**

O detalhamento das dificuldades encontradas, as justificativas e ações de enfrentamento estão sumarizadas no Anexo 3.

Anexo 1. Principais resultados alcançados na gestão (com dados históricos comparativos)

COORDENAÇÃO DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA (CITT)

1) Núcleo de Proteção Intelectual (NUPITEC)

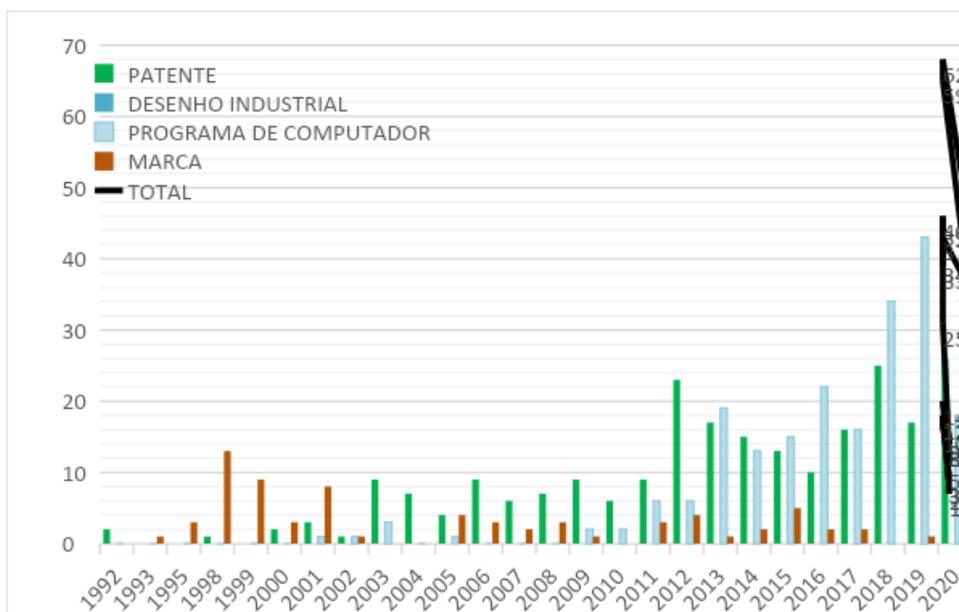


Figura 1. Proteções anuais de ativos da UnB pelo NITCDT desde 1992.

Fonte: autoria própria (2020).

2) Núcleo de Comercialização de Tecnologia e Serviços Tecnológicos (NCST)

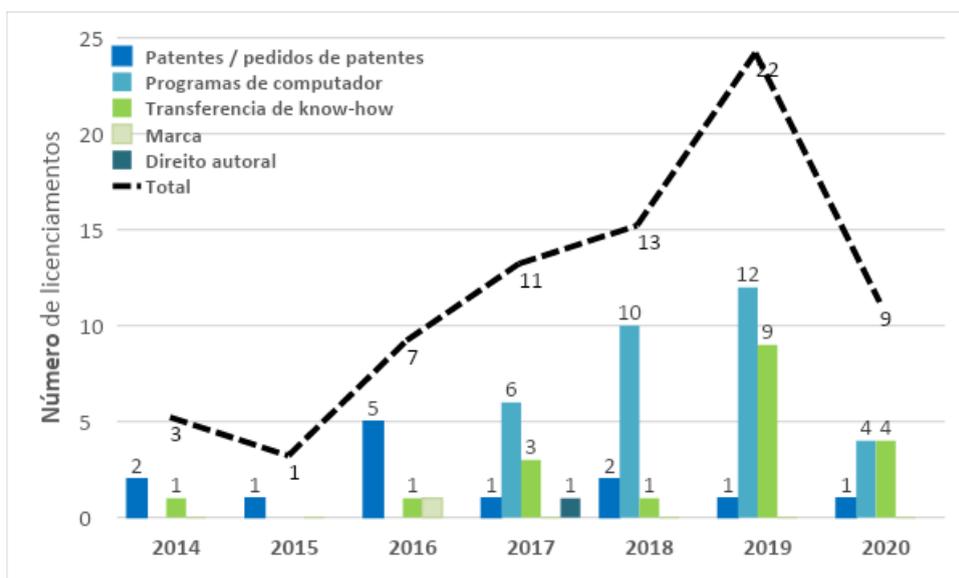


Figura 2. Transferências de tecnologia realizadas pelo NITCDT no período de 2014 a 2020.

Fonte: Autoria própria (2020).

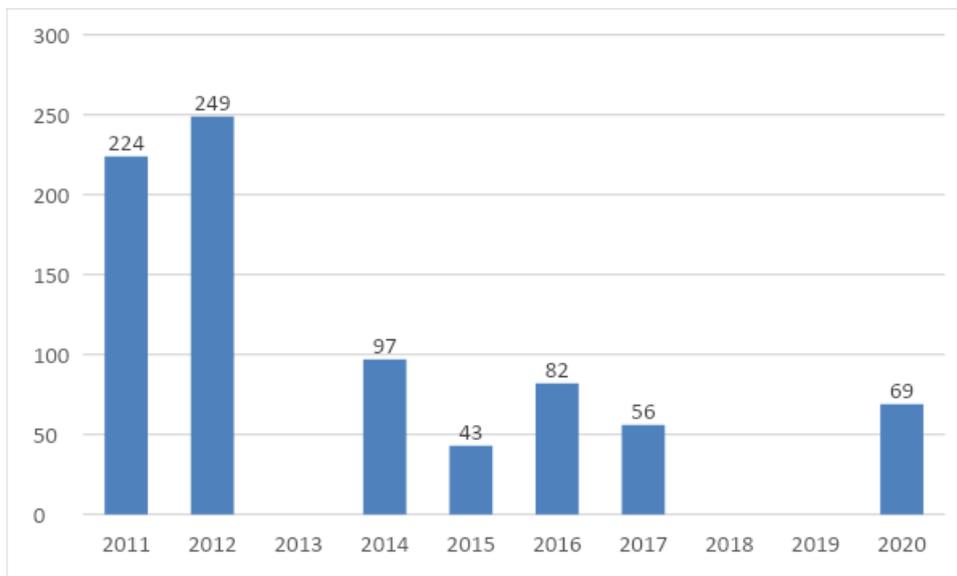


Figura 3. Número de respostas técnicas do SBRT realizadas pelo NIT/CDT por ano.

Fonte: Autoria própria (2020).

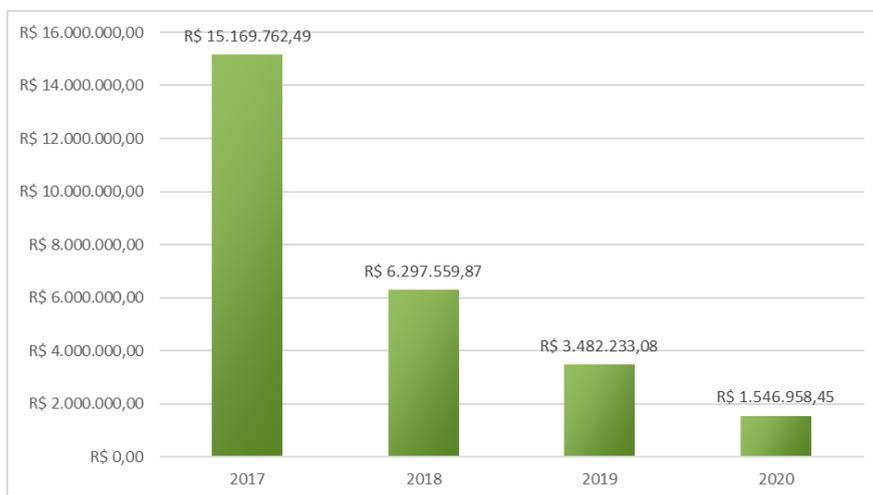


Figura 4. Royalties recebidos pela UnB no período de 2017 a 2019.

Fonte: Autoria própria (2020).

COORDENAÇÃO DE EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E SOCIAL (CEDES)

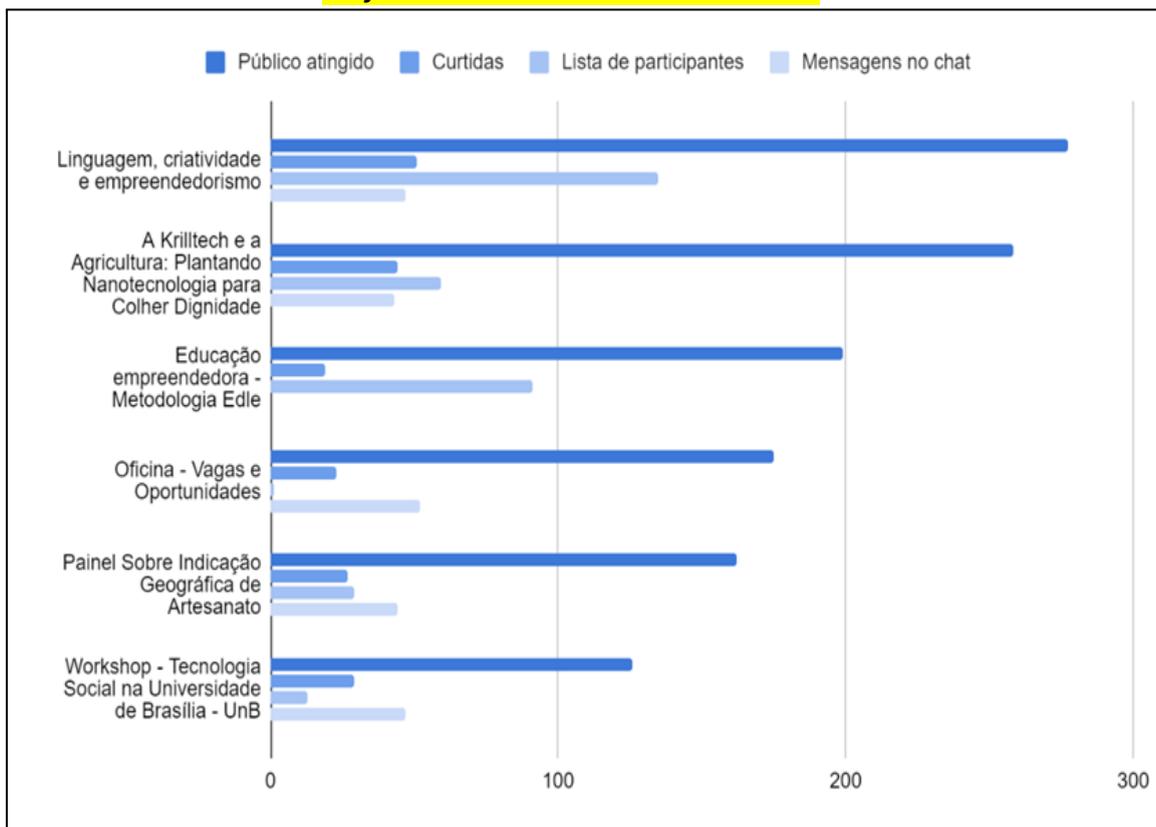
1) Ações da Semana Universitária 2021

Tabela 1 - Atividades apresentadas na Semuni

Nome/Responsável pela atividade	Título da Atividade	Data (s) de realização	Modalidade de proposta
Breno Amaro da Silveira Neto	A Krilltech e a Agricultura: Plantando Nanotecnologia para Colher Dignidade	27/09/2021	Ao vivo
Ana Cláudia Oliveira	Painel Sobre Indicação Geográfica de Artesanato	28/09/2021	Ao vivo
Tiago de Aguiar Rodrigues	Linguagem, criatividade e empreendedorismo	01/10/2021	Ao vivo
Sonia Marise Salles Tania Cristina da Silva Cruz	Workshop - Tecnologia Social na Universidade de Brasília - UnB	29/09/2021	Ao vivo
Daiane Fonseca	Educação empreendedora - Metodologia Edle	29/09/2021	Gravada
Sonia Marise Salles Denysberg Carvalho Alves	Vagas e oportunidades	29/09/2021	Ao vivo

Fonte: Elaborado pela Equipe da Escola de Empreendedores (2022).

Gráfico 1 - Resultados obtidos na Semuni

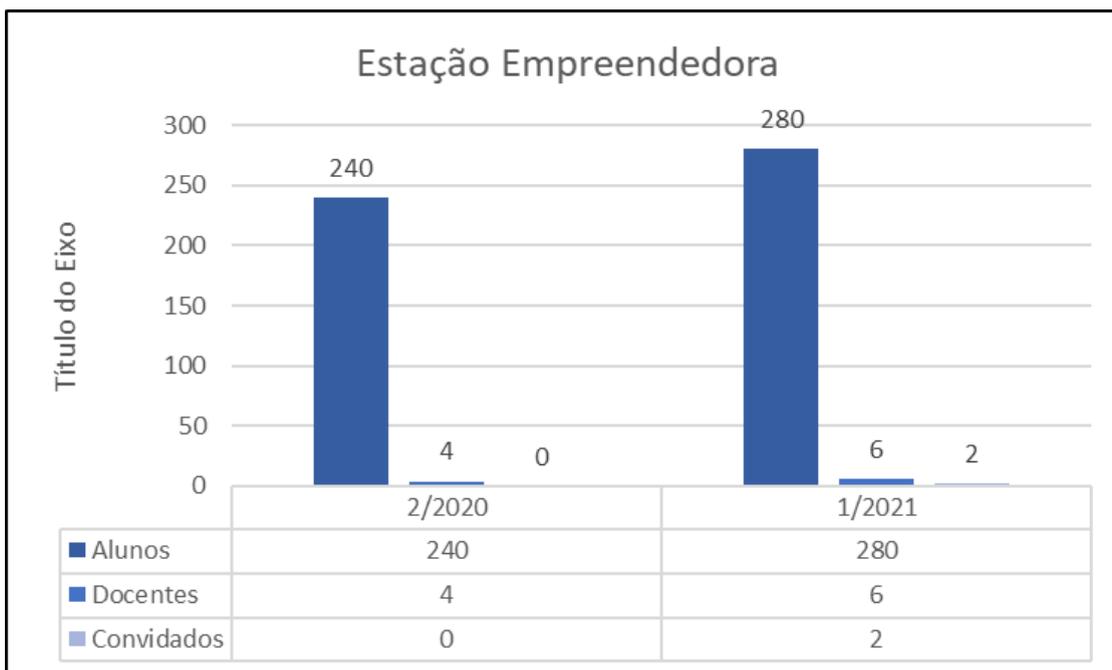


Fonte: Elaborado pela Equipe da Escola de Empreendedores (2022).

2) Núcleo de Empreendedorismo (NE)

2.1.) Evento Estação Empreendedora

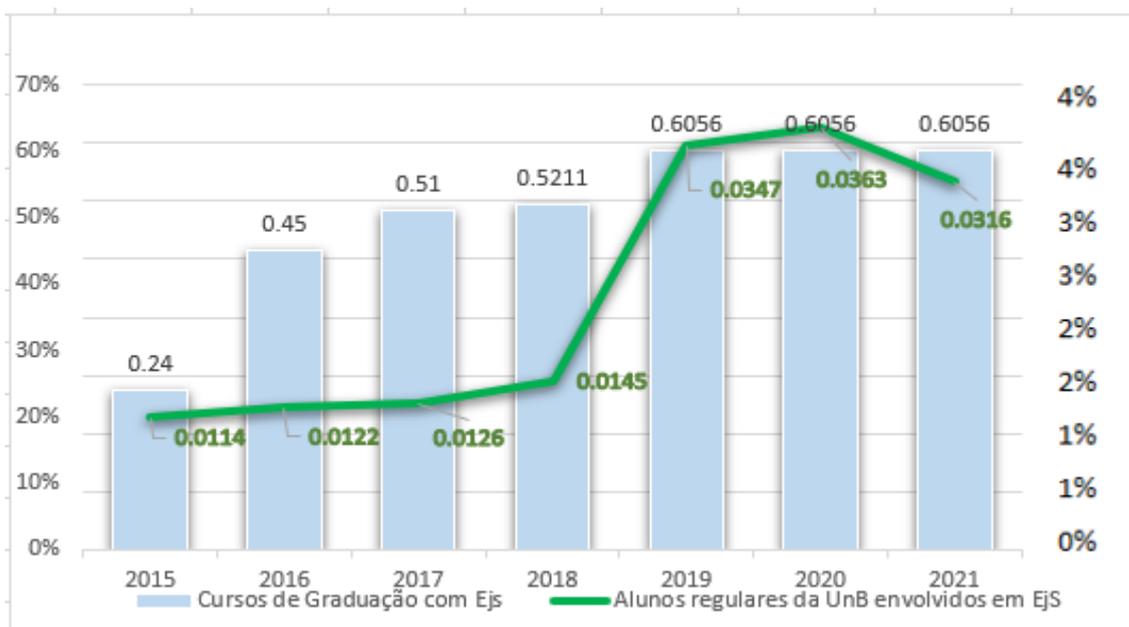
Gráfico 2 - Resultados obtidos pela Estação Empreendedora



Fonte: Autoria própria (2022)

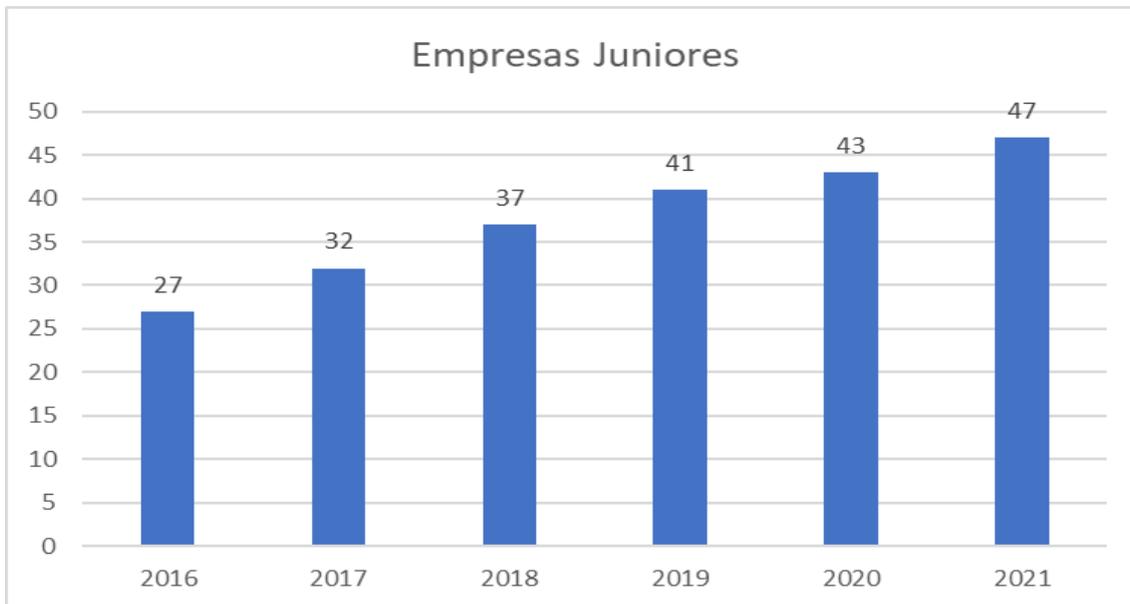
2.2) Programa Empresas Juniores

Gráfico 3 - Evolução do percentual de cursos de graduação com EJs institucionalizadas no NIT/CDT e de estudantes regulares da UnB envolvidos



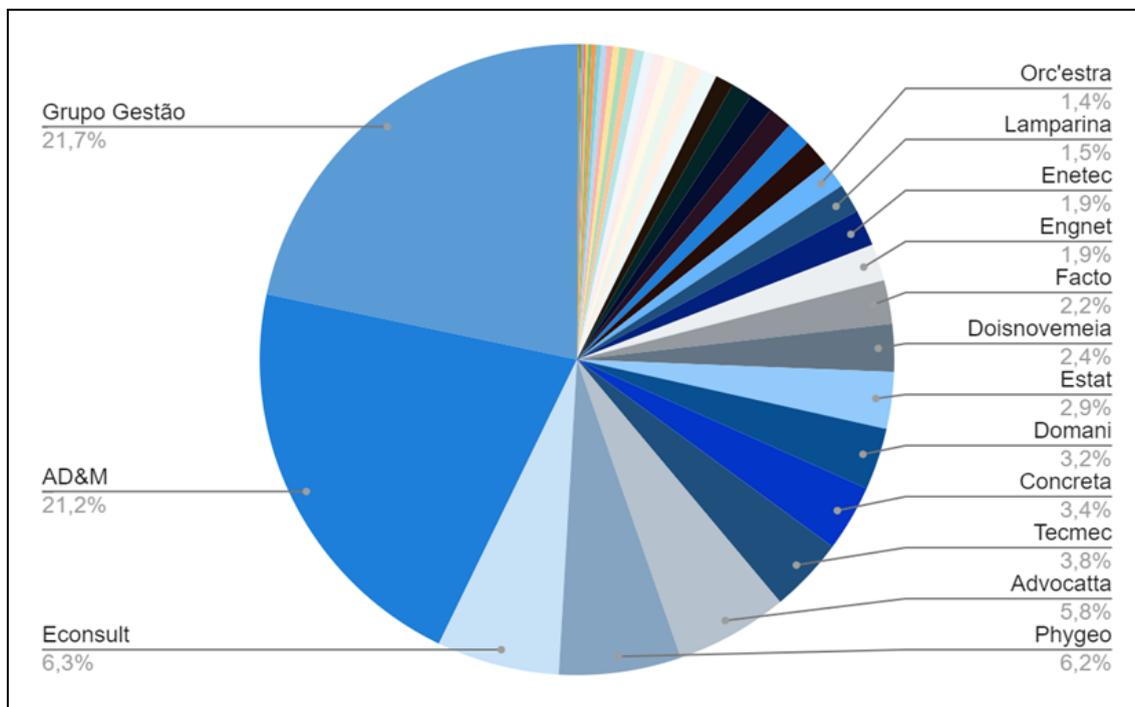
Fonte: Autoria própria (2022)

Gráfico 4 - Empresas Juniores institucionalizadas e apoiadas pelo NITCDT cumulativamente desde 2016.



Fonte: Autoria própria (2022)

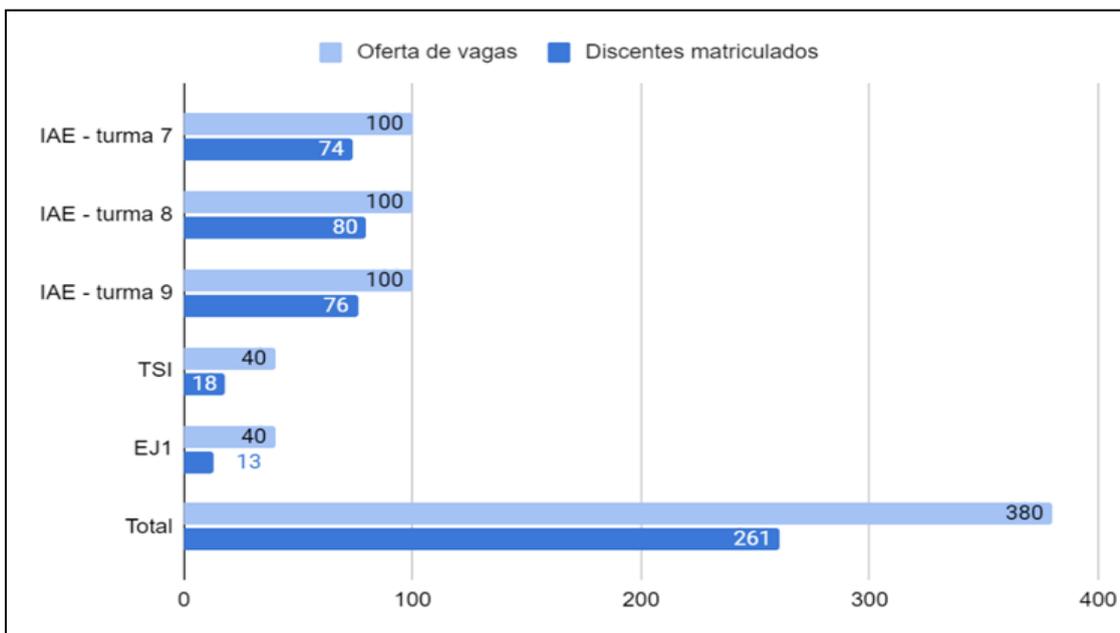
Gráfico 5 - Faturamento Bruto das Empresas Juniores em 2021



Fonte: Elaborado pela Equipe da Escola de Empreendedores (2022).

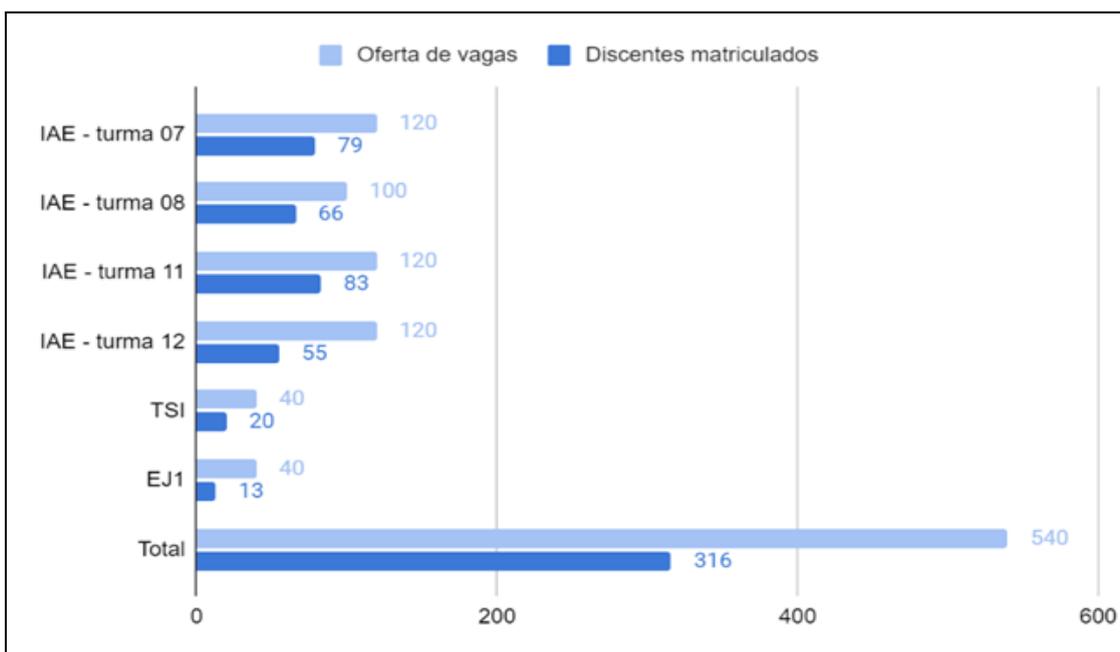
2.3) Escola de Empreendedores - EMPREEND

Gráfico 6 - Resumo da oferta de disciplina da Escola de Empreendedores 1/2020



Fonte: Elaborado pela Equipe da Escola de Empreendedores (2022)

Gráfico 7 - Oferta de vagas e discentes matriculados 1/2021



Fonte: Elaborado pela Equipe da Escola de Empreendedores (2022).

Tabela 2 - Números da disciplina de Processo de Inovação e Desenvolvimento de Produtos (PIDP)

Semestre	Concluintes	Trabalhos apresentados em grupo	Professores envolvidos	Monitores
2018/1	24	5	1	0
2018/2	30	5	2	1
2019/1	Não ofertada			
2019/2				
2020/1				
2021/1				

Fonte: autoria própria (2022).

Tabela 3 - Números da disciplina de Empresa Júnior I (EJ I)

Semestre	Ingressantes	Concluintes	Professores envolvidos
2017/1	50	47	1
2017/2	50	49	1
2018/1	50	50	1
2018/2	50	42	1
2019/1	50	46	1
2019/2	52	52	1
2020/1	27	22	1
2020/2	13	13	1
2021/1	15	15	1

Fonte: autoria própria (2022).

Tabela 4 - Números da disciplina de Empresa Júnior II

Semestre	Ingressantes	Concluintes	Professores envolvidos
2017/1	50	14	1
2017/2	Não ofertada		
2018/1			
2018/2	50	30	1
2019/1	50	25	1
2019/2	50	11	1
2020/1	16	16	1
2021/1	Não Ofertada		

Fonte: autoria própria (2022).

Tabela 5 - Números da disciplina de Pesquisa em Empreendedorismo e Inovação (PEI)

Semestre	Ingressantes	Concluintes	Trabalhos apresentados em grupo	Professores envolvidos
2018/2	30	-	10	2
2019/1	30	-	-	2
2019/2	30	17	4	2

2020/1	Não ofertada
2021/1	

Fonte: autoria própria (2022).

Tabela 6 - Números da disciplina de Empreendedorismo e Inovação Tecnológica (EIT)

Semestre	Ingressantes	Concluintes	Professores envolvidos
2017/1	30	14	1
2018/1	50	39	1
2018/2	Não ofertada		
2019/1			
2019/2			
2020/1	39	29	1
2021/1	Não ofertada		

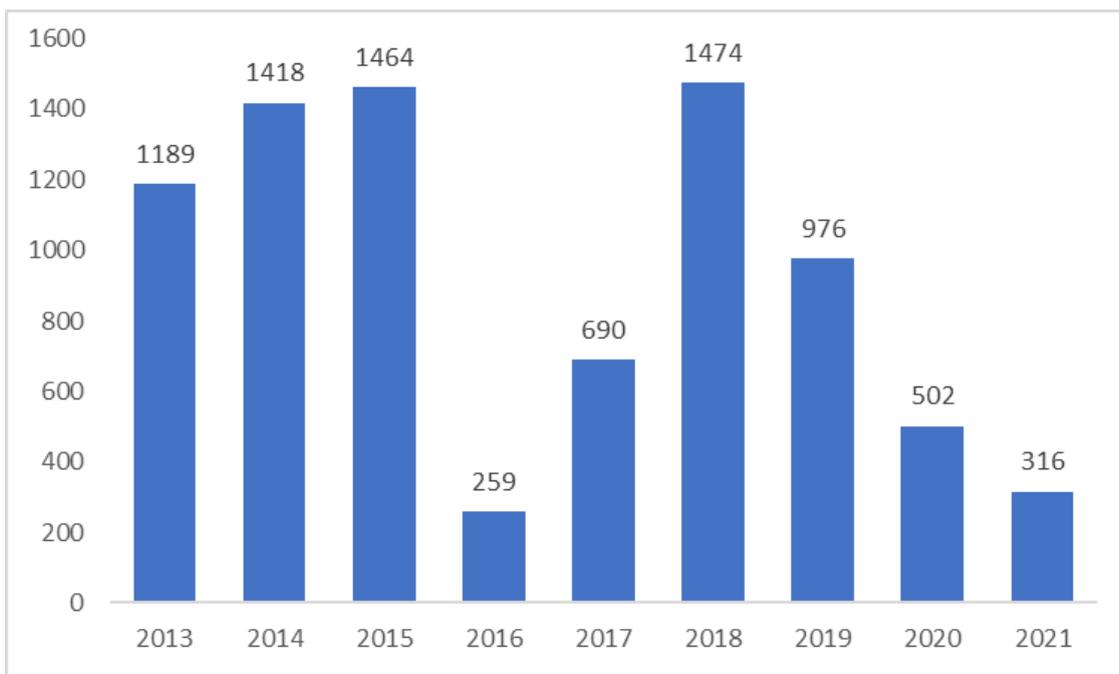
Fonte: autoria própria (2022).

Tabela 7 - Números da disciplina de Tecnologia Social e Inovação (TSI)

Semestre	Ingressantes	Concluintes	Professores envolvidos
2017/1	50	42	1
2017/2	50	49	1
2018/1	50	34	1
2018/2	50	48	1
2019/1	50	46	1
2019/2	39	36	1
2020/1	34	23	1
2021/1	21	20	1

Fonte: autoria própria (2022).

Gráfico 8 - Número de estudantes de graduação matriculados nas disciplinas ofertadas pela Escola de Empreendedores por ano.

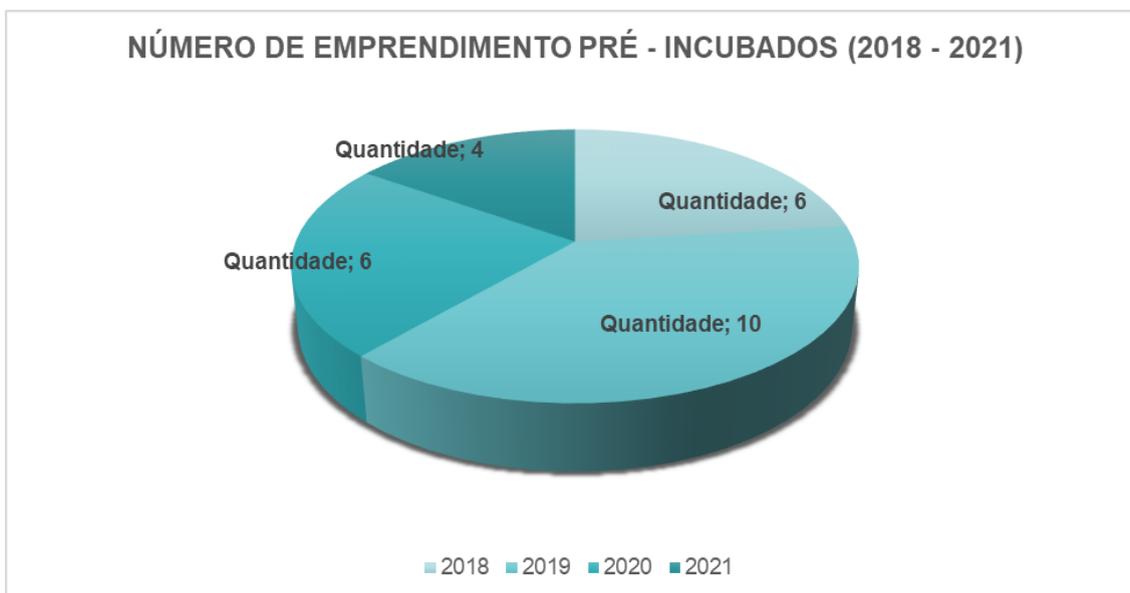


Fonte: autoria própria (2022).

3) Núcleo Multincubadora de Empresas (NME)

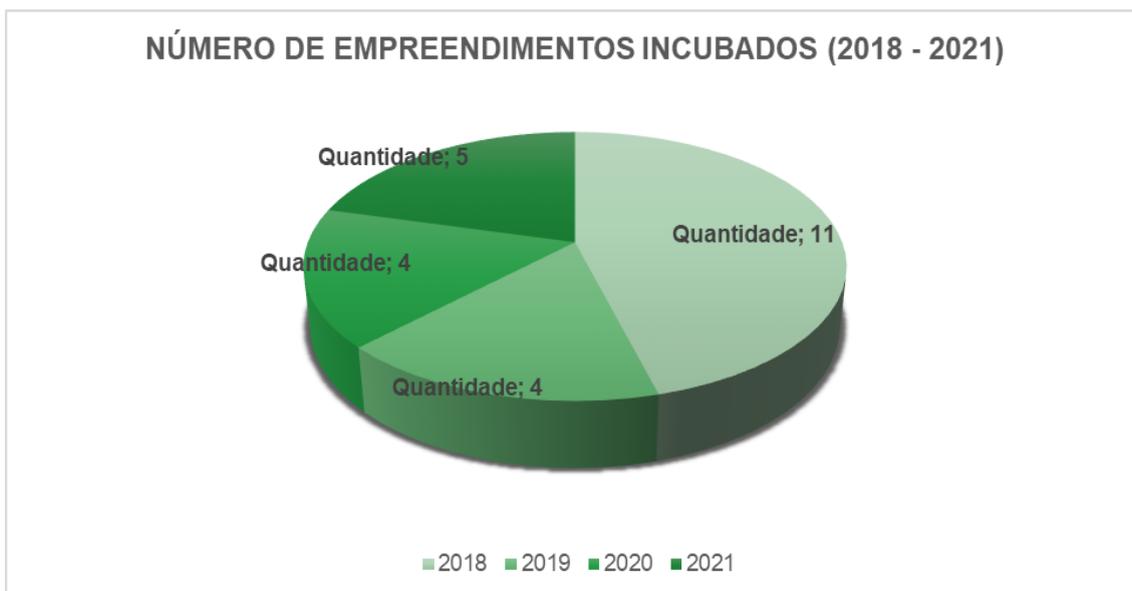
3.1) Incubadora de Base Tecnológica (IBT)

Gráfico 9 - Número de empreendimentos pré - incubados (2018 - 2021)



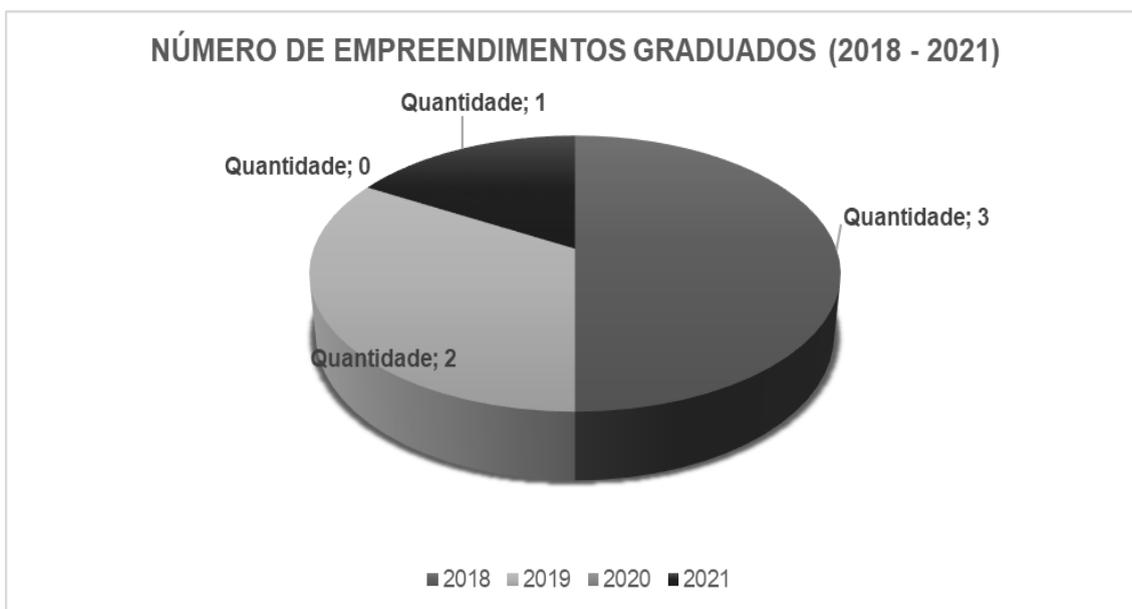
Fonte: Elaborado pela equipe da multincubadora (2022)

Gráfico 10 - Número de empreendimentos incubados (2018 - 2021)



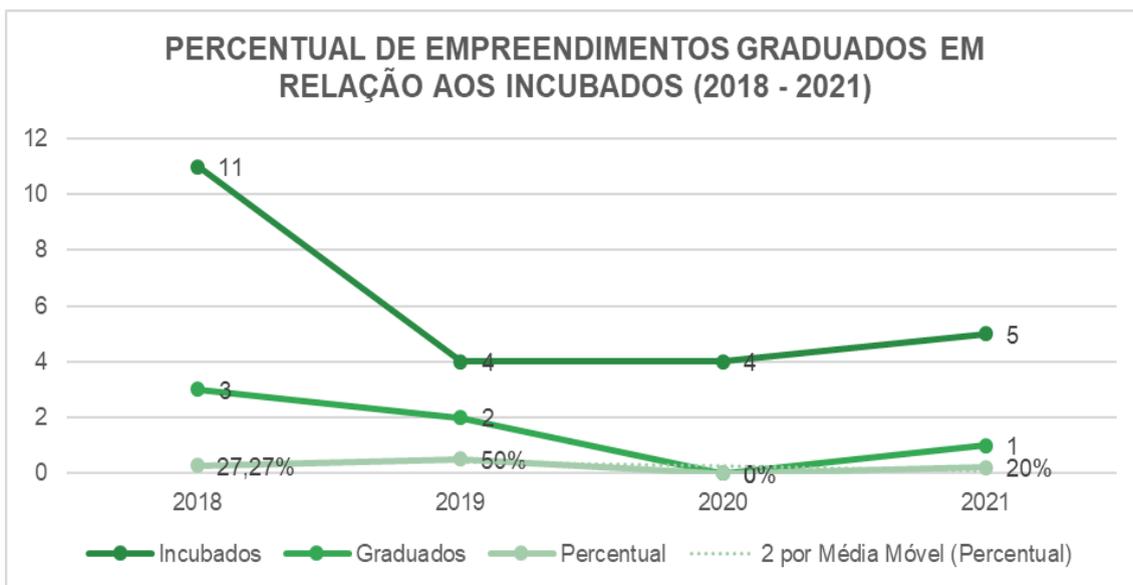
Fonte: Elaborado pela equipe da multincubadora (2022)

Gráfico 11 - Número de empreendimentos graduados (2018 - 2021)



Fonte: Elaborado pela equipe da multincubadora (2022)

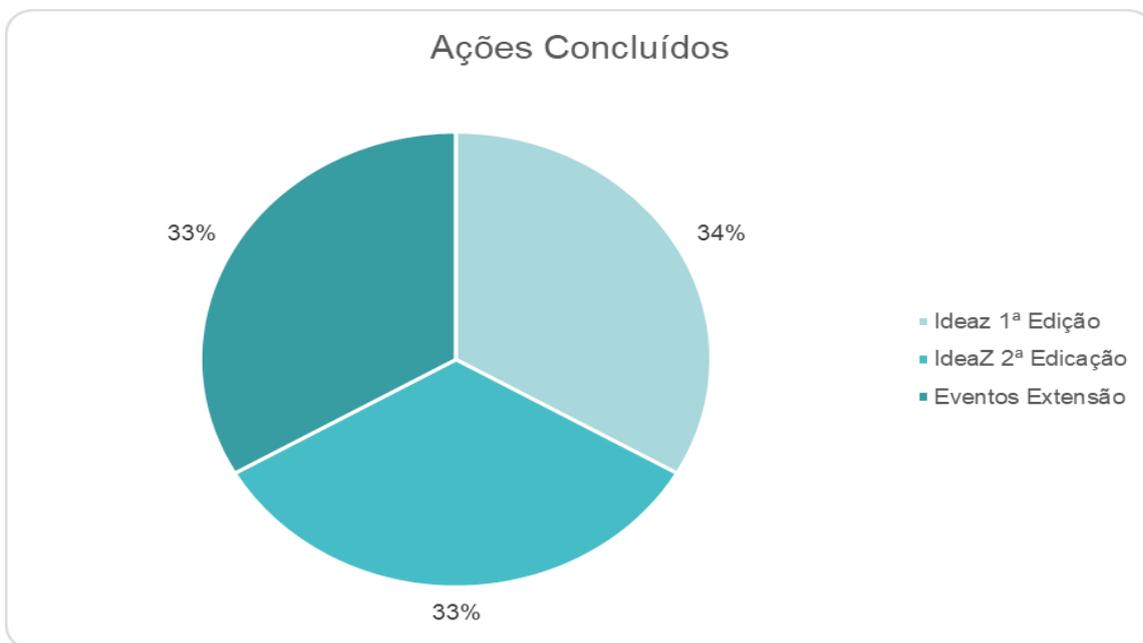
Gráfico 12 - Percentual de empreendimentos graduados em relação aos incubados (2018 - 2021).



Fonte: Elaborado pela equipe da multincubadora (2022)

3.1 Incubadora de Tecnologia Social (ITS)

Gráfico 13 - Percentual das Ações da ITS concluídas em 2021



Fonte: Incubadora de Tecnologia Social (2022)

Gráfico 14 - Avaliação dos projetos assistidos para Equipe de ITS no Programa IdeaZ 2ª edição e seus indicadores



Fonte: Incubadora de Tecnologia Social

Tabela 9 - Detalhamento das ações realizadas no IDEAZ 1ª Edição (2021)

IDEIAZ 1ª Edição	
Metodologias Aplicadas	Discussões sobre pontos fortes e fracos empresariais, desenvolvimento dos 5 P'S, Modelo C, Parâmetro para definição do fluxo de negócio, SWOT, PESTEL, Plano de Ação e 5W2H.
Consultorias do Programa	Marketing.
Oficina de Formação	Modelo C, Estratégias Comerciais e <i>Pitch</i>
Produtos Entregues	<i>Pitch</i> vídeo, Modelo de Negócio e Protótipo do Produto/Serviço.

Fonte: Incubadora de Tecnologia Social

Tabela 9 - Detalhamento das ações realizadas no IDEAZ 2ª Edição (2021)

Ações	Resultados Alcançados
Workshops	Modelo C, Negócios de Impacto; Precificação aplicada na estruturação dos custos do negócio; Elaboração do <i>pitch</i> ; Propriedade Intelectual; Trilha metodológica aplicada aos negócios de impacto.
Minicurso sobre <i>Pitch</i>	Criar um vídeo curto e informativo sobre o modelo de negócio
Encontros	45 encontros para os projetos selecionados; 1 encontro para organização da metodologia a ser aplicada nos encontros; 3 encontros sobre <i>Pitch</i> 6 workshops
Periodicidade dos Encontros	3 encontros semanais (segundas, terças, quartas)
Reuniões de Alinhamento	8 reuniões internas da equipe para revisão e discussão sobre os atendimentos aos projetos assistidos.

Metodologias Aplicadas	PESTEL, Modelo C, SWOT, Teoria da Mudança, Canvas
Projetos Atendidos	7 (sete) projetos, 6 (seis) concluídos, 1 (um) desistente
Produtos Entregues	<i>Pitch</i> , Protótipo, Modelo de Negócio e Pesquisa de Satisfação respondida pelos projetos assistidos.

Fonte: Incubadora de Tecnologia Social

Anexo 2. Principais ações, projetos e programas conduzidos pelo NITCDT em 2021, sua relevância, resultados e impactos

Área	Principais ações, projetos e programas vigentes em 2021	Relevância para a área de atuação da unidade	Valores aplicados	Resultados e impactos decorrentes
CDT	Semana Universitária CDT 2020	Estímulo à aproximação entre o CDT e a comunidade acadêmica e externa. Disseminação de conhecimentos sobre empreendedorismo, propriedade intelectual e transferência de tecnologia a um grande público.	N/A	16 atividades ofertadas na modalidade à distância com transmissões gratuitas pelo YouTube ao vivo e gravadas. 422 participantes, 19 servidores e colaboradores envolvidos na organização do evento e 29 palestrantes. Mais de 1000 visualizações e muitos feedbacks positivos.
CITT/NCST	Comercialização de tecnologias Prospecção tecnológica	Atividades finalística do NIT	N/A	Número de tecnologias transferidas: 9. Impactos: estímulo à criação de startup, geração de empregos, inserção de uma nova tecnologia no mercado que supra uma necessidade social. Grande demanda reprimida, perda de oportunidades devido à pandemia. As atividades da Comissão de avaliação de TT paralisaram a tramitação de alguns processos de transferência de tecnologia que estavam em trâmite em 2020.
CITT/Nupitec	Proteção da PI Prospecção Tecnológica	Atividades finalística do NIT	No ano de 2020, foram gastos R\$ 50.038,00 referentes a manutenção dos ativos de PI já protegidos em anos anteriores, assim como a proteção de novas tecnologias.	62 ativos protegidos. Impacto: comunidade acadêmica mais ciente da importância da proteção da propriedade intelectual e da inovação
CITT/SBRT		Atividades finalística do NIT	N/A	O sistema local do SBRT/CDT se manteve inoperante entre os meses de janeiro a junho de 2020 em decorrência da estagnação do sistema de comunicação entre o IBICT e a UnB. O sistema se normalizou final de junho, recebendo novas demandas. Mesmo com a interrupção por longo prazo, o CDT prestou 69 atendimentos para a região Centro-Oeste, sendo 18 atendimentos referentes à Respostas Técnicas, 9 à Respostas Referenciais e 42 atendimentos referenciais. Houve ainda a tramitação do Acordo de Cooperação entre a UnB e a FUNDEP não concluída em 2020. Mudança de coordenação, da diretora do CDT para

CITT/Serviços tecnológicos	Não foram desenvolvidas ações, em função da paralisação do programa. A gerência da CITT participou ativamente na elaboração da Instrução Normativa da CAPRO número 0004/2020, para regulamentar a prestação de serviços técnicos especializados no âmbito da UnB, para reativar o programa.	Atividades finalística do NIT	N/A	a coordenadora da CITT. Grande demanda reprimida, perda de oportunidades. Elaboração da Política de Inovação da Universidade de Brasília (Resolução do Conselho Universitário número 0006/2020, de fevereiro/2020) e da Instrução Normativa da CAPRO número 0004/2020, de outubro de 2020 passaram a regulamentar a tramitação dos processos de prestação de serviços técnicos especializados pela Universidade de Brasília.
CEDES GERAL	CERNE	Implantação do modelo CERNE de gestão de incubadoras	R\$ 8.000,00	A Multincubadora de Empresas está em processo de análise e avaliação pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores - ANPROTEC para a aquisição da certificação CERNE 1, do Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos, que equivale a uma certificação ISO 9000. Esta na fase de reajuste de documentação para avaliação pela banca examinadora.
CEDES NE	Programa Empresas Juniores	Atividades finalística do NITCDT	N/A	47 empresas juniores institucionalizadas A arrecadação financeira das Empresas Juniores deve-se destacar os valores arrecadados pela AD&M e o Grupo Gestão, juntas obtiveram quase 43% dos recursos recebidos por todo o grupo e desenvolveram 12% do total de projetos. Obteve-se 32 atualizações de presidentes. A equipe passou a se reunir duas vezes por semana, a fim de organizar as atividades que seriam desenvolvidas, bem como para verificar como poderíamos agilizar processos mais longos Foram realizadas reuniões mensais com todas as EJ

	Escola Empreend			<p>316 discentes matriculados nas disciplinas ofertadas pela Escola de Empreendedores.</p> <p>520 alunos envolvidos na Estações Empreendedoras</p> <p>13 estudantes atuaram nas atividades de monitoria das disciplinas da escola.</p> <p>Foram apresentados 06 eventos na Semuni cujo temas envolveram a agricultura familiar, empreendedorismo, artesanato, vagas e oportunidades e tecnologia social.</p> <p>Foram realizados 2 grandes eventos: o III Seminário de Educação Empreendedora em Engenharia e 1 Palestra – Empreendedorismo em Setores Públicos – Gestão da Integridade</p>
CEDES NME	Incubadora de Base Tecnológica (IBT)	Atividades finalística do NITCDT	N/A	<p>01 Empreendimento graduado;</p> <p>04 Empreendimentos pré - incubados;</p> <p>05 Empreendimentos incubados, sendo 03 residentes e 02 não residentes.</p> <p>Realização de 03 atividades individuais e virtuais por meio da plataforma teams, visando a aplicação de questionário para diagnosticar e apoiar os empreendimentos pré - incubados e incubados. Total de 27 atendimentos de diagnóstico e mentoria.</p> <p>Ofertou-se 03 oficinas aos empreendimentos pré - incubados e incubados, sobre marketing e vendas, realizada pela plataforma teams de forma coletiva, obteve-se 100% de participação.</p>

	Incubadora de Tecnologia Social (ITS)			<p>01 Parceria realizada com o programa Ideiaz organizado e idealizado pela Anprotec em parceria com o SEBRAE.</p> <p>1ª Edição do programa: 10 empreendimentos em negócios de impacto social e ambiental apoiados pela ITS.</p> <p>2ª Edição do programa: 07 empreendimentos em negócios de impacto apoiados pela ITS.</p> <p>Entregas individuais por empreendimentos: Modelo de negócio - Modelo C; Protótipo; Pitch</p>
CEAD	<p>- Implementação definitiva de todos os procedimentos administrativos e processos via SEI com ampla utilização das ferramentas de informática disponibilizadas pela adoção do Office 365 na Universidade frente às restrições sanitárias impostas pelo enfrentamento da pandemia de COVID-19 (trabalho remoto).</p> <p>- Treinamento contínuo e aperfeiçoamento de pessoal servidor por meio de cursos de capacitação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Curso de Tesouro Gerencial (informações gerenciais de acompanhamento e execução orçamentária e financeira para tomada de decisões); 2. Curso de Conformidade de Registro de Gestão (treinamento para servidora responsável por essa função) 3. Curso sobre o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (abordagem legal, normativa e procedimental sobre o tema) 	<p>- Atendimento de adequação do CDT frente à Universidade e necessidade de continuidade dos trabalhos de forma remota sem que fosse gerado prejuízo às atividades do CDT.</p> <p>- Necessidade de aperfeiçoamento e desenvolvimento de pessoal servidor.</p>	R\$ 12.210,00	<p>- Aperfeiçoamento contínuo de transparência interna de processos e documentos.</p> <p>- Continuidade dos trabalhos de forma remota com respeito às restrições sanitárias impostas.</p> <p>- Melhoria significativa no entendimento e gestão dos recursos públicos aportados ao CDT de todas as suas vias de entrada e arrecadação.</p> <p>- Retomada da atividade de conformidade de registro de gestão. Ferramenta fundamental às boas práticas em finanças públicas.</p> <p>- Difusão do conhecimento sobre o Marco Legal de CT&I para a área meio do Centro como ferramenta interdisciplinar</p>
CEAD	Projetos remanescentes de inovação	Cumprir com compromissos assumidos anteriormente.	N/A	14 projetos em execução no ano
PROFNIT	<p>Semana Universitária - realizada entre 21 e 25 de setembro de 2020;</p> <p>Edital para seleção para ingresso em 2021 no Exame Nacional de Acesso - ENA 2020, ofertando 27 vagas, sendo 07 vagas para Ações Afirmativas;</p> <p>Foram ofertadas três disciplinas para Alunos Especiais durante o ano de 2020, são elas: Indicações Geográficas em Marcas Coletivas; Empreendedorismo em Setores Tecnológicos e Prospecção Tecnológica</p>	Capacitação dos servidores e colaboradores da Universidade de Brasília, bem como de público externo em geral.	N/A	<p>- Houve uma considerável visibilidade para o Programa, favorecendo o aprimoramento científico dos discentes.</p> <p>- Ampliação do acesso à Universidade pelo público externo.</p> <p>- Intercâmbio de conhecimento entre os estudantes.</p>

Anexo 3. Acompanhamento e avaliação da consecução dos objetivos do PDI previstos para o NITCDT em 2021

Objetivo PDI/DPI 5. Ampliar números da transferência de tecnologias da UnB				
Indicador	Metas	Observações da Unidade	Ações desenvolvidas para o alcance da meta	Fatores que dificultaram
5.1. Quantidade de tecnologias e know-hows licenciados por ano (NSCT)	2018: 15 por ano 2019: 25 por ano 2020: 30 por ano 2021: 30 por ano 2022: 30 por ano	META NÃO ALCANÇADA Em janeiro/2020 foi um licenciamento de pedido de patente. Em março/2020 foram 8 licenciamentos (4 programas de computador e 4 transferência de know-how)	Treinamento dos novos colaboradores que foram selecionados por meio do Edital CDT PCTec 09/2019, com recursos FUB.	1) Treinamento dos novos colaboradores comprometido em função da necessidade de home office; 2) Impacto negativo da pandemia do COVID-19 no número de ativos protegidos; 3) Falta de interesse das empresas nas tecnologias da UnB devido a baixa maturidade.
5.2. Valor adquirido em serviços tecnológicos por ano	2018: 2,5 milhões 2019: 3 milhões 2020: 3 milhões 2021: 3 milhões 2022: 3 milhões	META DESCONTINUADA A prestação de serviços tecnológicos foi descontinuada durante o ano, enquanto se aguardava o parecer referencial da PJU e os desdobramentos da Política de Inovação da Universidade de Brasília e a publicação da Instrução Normativa de Prestação de Serviços Técnicos Especializados (IN CAPRO nº 0004/2020, de 24/09/2020)	Levantamento e atualização dos laboratórios aptos para a prestação de serviços tecnológicos na UnB. Elaboração da Instrução Normativa da CAPRO número 0004/2020 que regulamenta a tramitação dos processos de prestação de serviços técnicos especializados pela Universidade de Brasília e participação ativa da gerente da CITT nesta elaboração.	1) Reestruturação do serviço no âmbito da UnB; 2) Demora na resposta da PJU quanto ao parecer referencial.
5.3. Quantidade de depósitos de patentes e registros por ano	2018: 12 por ano 2019: 12 por ano 2020: 15 por ano 2021: 15 por ano 2022: 15 por ano	META ALCANÇADA Em 2020 o CDT realizou 44 proteções de tecnologias no âmbito da UnB, sendo 26 proteções referentes a modalidade de patente e 18 referente aos programas de computador. Dentre as 44 proteções, 30 são de titularidade exclusiva da FUB e 14 em cotitularidade com outras instituições.	Captação e treinamento de profissionais por meio do Edital CDT PCTec 09/2019, com recursos FUB. Respostas aos processos de proteção com maior urgência e prioridade. Adoção de novos trâmites internos para proteção, o que por sua vez proporcionou a redução no tempo de proteção para cerca de 90 dias.	1) Impacto negativo da pandemia do COVID-19 no número de demandas criadas.

<p>5.4. Quantidade de projetos de inovação assinados por ano</p>	<p>2018: 10 projetos 2019: 15 projetos 2020: 18 projetos 2021: 20 projetos 2022: 22 projetos</p>	<p>META DESCONTINUADA Por determinação superior, o CDT está descontinuando a execução de projetos. Desde o início do ano, a demanda recebida é encaminhada para execução pela FINATEC ou outras fundações de apoio. Só permanecem no CDT projetos firmados em anos anteriores ou termos aditivos aos mesmos. A maior parte da equipe que atuava na área foi dispensada em junho de 2019. Sugere-se a mudança de unidade responsável pela aferição do indicador.</p>	<p>-</p>	<p>1) Por determinação superior, o CDT não mais executa projetos; a demanda que chega ao CDT é encaminhada para a fundações de apoio.</p>
<p>5.5. Quantidade de parcerias com lei da informática firmadas por ano</p>	<p>2018: 5 projetos 2019: 6 projetos 2020: 7 projetos 2021: 8 projetos 2022: 9 projetos</p>	<p>META NÃO ALCANÇADA O projeto Toledo foi firmado por meio da Lei de Informática desde 2012, e vem sendo executado até o presente momento. Existe interesse da empresa em continuar com a parceria, contudo, devido ao novo formato de contratação, a parceria será encaminhada para fundação de apoio. A equipe de captação de parcerias da lei de informática, que já estava reduzida desde 2018, foi dispensada em 2019 por falta de recursos.</p>	<p>-</p>	<p>1) Por determinação superior, o CDT não mais executa projetos; a demanda que chega ao CDT é encaminhada para a fundações de apoio.</p>
<p>5.6. Quantidade de parcerias internacionais firmadas por ano</p>	<p>2018: 1 por ano 2019: 1 por ano 2020: 1 por ano 2021: 1 por ano 2022: 1 por ano</p>	<p>META DESCONTINUADA Por determinação superior, o CDT está descontinuando a execução de projetos. Desde o início do ano, a demanda recebida é encaminhada para execução pela FINATEC ou outras fundações de apoio. Só permanecem no CDT projetos firmados em anos anteriores ou termos aditivos aos mesmos.</p>	<p>-</p>	<p>1) Por determinação superior, o CDT não mais executa projetos; a demanda que chega ao CDT é encaminhada para a fundações de apoio.</p>
<p>5.11. Índice de cursos de graduação com Empresas Juniores institucionalizadas</p>	<p>2018: 10% de aumento em relação a 2017 2019: 20% de aumento em relação a 2017 2020: 30% de aumento em relação a 2017 2021: 40% de aumento em relação a 2017 2022: 50% de aumento em relação a 2017</p>	<p>META NÃO ALCANÇADA O percentual de aumento em relação ao número de Ejs de 2017 foi de 34%. Entretanto, o percentual de aumento do índice de cursos com Ejs institucionalizadas permanece no mesmo patamar de 2019, ou seja, 20%. Atualmente, 60,56% dos cursos de graduação presenciais possuem empresas juniores institucionalizadas. A meta está relacionada apenas a criação de empresas juniores de cursos de graduação presenciais, conforme determina a LEI 13.267/26.</p>	<p>As disciplinas da Escola de Empreendedores (EMPREEND) auxiliam na divulgação e capacitação de empresas juniores</p>	<p>1) Morosidade na aprovação das referidas propostas de ação de extensão das EJs junto aos respectivos departamentos; 2) Desconhecimento dos Professores e Coordenadores de Extensão quanto ao regramento das Empresas Juniores (Lei 13.267/16). 3) A Coordenação de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial e Social (CEDES), responsável pela gestão do Programa Empresa Júnior – Pró Júnior, hoje, não possui nenhum colaborador dedicado exclusivamente às atividades do Pró Júnior. acompanhamento dos processos de institucionalização e apoio às empresas juniores vem sendo efetuado voluntariamente, desde 2017.</p>

6. Dar suporte à execução de projetos de inovação e de transferência de tecnologias da UnB				
Indicador	Metas	Observações da Unidade	Ações desenvolvidas para o alcance da meta	Fatores que dificultaram
6.3. Índice de atendimento ao prazo de envio de prestação de contas definido nos projetos	2018: 80% 2019: 95% 2020: 98% 2021: 100% 2022: 100%	META ALCANÇADA O Núcleo de Prestação de Contas (NPC), operado por bolsistas, foi extinto.	Transferência da Prestação de Contas para Coordenação Administrativa e Financeira (CEAD) do CDT.	-

7. Reforçar a cultura de inovação e empreendedorismo na UnB				
Indicador	Metas	Observações da Unidade	Ações desenvolvidas para o alcance da meta	Fatores que dificultaram
7.1. Número de relatórios de qualificação tecnológica elaborados por ano	2019: 40 relatórios 2020: 50 relatórios 2021: 50 relatórios 2022: 60 relatórios	META NÃO ALCANÇADA A CITT no ano de 2020 não realizou relatórios de avaliação tendo em vista a urgência de elaboração de proteções em período de graça, a elevada demanda geral e o número reduzido de colaboradores.	-	1) Reestruturação do serviço; 2) Aumento geral da demanda por serviços da CITT; 3) Urgência de elaboração de proteções em período de graça, 4) Número insuficiente de colaboradores.
7.3. Número de alunos que concluíram as disciplinas ofertadas pela Escola de Empreendedores	2019: 1800 alunos por ano 2020: 1800 alunos por ano 2021: 577 alunos por ano 2022: 800 alunos por ano	META NÃO ALCANÇADA Pouca demanda por parte dos alunos em cursar as disciplinas. Ocorre que, em função da Pandemia, essa oferta se deu na modalidade remota, acarretando a desistência de alunos. Com a pandemia, os estudantes tiveram a opção de retirar a disciplina sem quaisquer ônus.	Disponibilização de disciplinas, cursos e/ou similares no âmbito do empreendedorismo e inovação para público interno e externo à Universidade de Brasília.	1) Reduzido número de professores atuantes; 2) Permanência do ensino remoto; 3) Indisponibilidade de recursos para o pagamento de tutores; 4) Reduzida equipe de apoio (1 bolsista).
7.4. Quantidade de empresas graduadas que participam das atividades da Incubadora	2019: 5 2020: 8 2021: 2 2022: 2	Meta parcialmente alcançada 01 graduado participante 50% da meta proposta alcançada	Realização de sensibilização junto aos alunos da escola de empreendedores, semestralmente nas aulas inaugurais, visando despertar o ser empreendedor de cada e torná-los potenciais empreendedores para participar do processo seletivo de incubação. O graduado apresenta toda a	Existe uma dificuldade em manter um relacionamento com as graduadas, pois devido a rotatividade do quadro de pesquisadores da CEDES entre os anos de 2019 e 2020, essa atividade não foi desempenhada com êxito. A multincubadora mantém contato atualmente com a empresa recém graduada em 2021. Consequentemente, apenas 01 empresa participa dessas atividades

			sua trajetória durante o processo de incubação e o seu desenvolvimento após a finalização do processo de incubação.	propostas.
7.4. Número de artigos s/ inovação e empreendedorismo publicados em periódicos indexados ISI, SCOPUS OU SCIELO /ano	2019: 15 por ano 2020: 20 por ano 2021: 03 por ano 2022: 03 por ano	META NÃO ALCANÇADA 06 Artigos submetidos, 07 Artigos no prelo (aguardando publicação), 01 - Livro publicado, 01 Capítulo de livro publicado, 01 Ebook no prelo, 03 Resumos Expandidos publicados em Eventos Científicos	1) Produção e publicação de artigos relacionados às atividades do Programa Escola de Empreendedores; 2) Produção e publicação de artigos relacionados às atividades do Programa Empresa Junior; 3) Produção e publicação de artigos relacionados às atividades do Programa Multincubadora de Empresas;	1) A Pandemia de Covid-19 foi crucial para o não alcance desta meta, haja vista o próprio contexto social vivido, muitos estudantes não conseguiram conciliar suas atividades domésticas, profissionais e acadêmicas. Neste contexto, a postura do Programa foi de acolhimento no sentido de compreender as dificuldades de seus discentes, bem como auxiliá-los em suas dificuldades, inclusive no desenvolvimento das disciplinas.
7.6. Percentual de empresas que se tornam graduadas em relação às empresas incubadas	2019: Aumentar 20% ano 2020: Aumentar 10% ano 2021: Aumentar 05% ano 2022: Aumentar 10% ano	Meta alcançada 20% de empresas graduadas em relação às empresas incubadas, conforme apresentado no gráfico 12.	1) Promoção de ações sistemáticas de assessoramento aos empreendimentos para planejamento e agregação de valor nos eixos empreendedor, gestão, capital, tecnológico e mercado; 2) Realização do monitoramento junto às empresas participantes do programa da Multincubadora;	1) O processo de incubação tem duração de 36 meses, podendo estender-se conforme cláusulas do contrato. Portanto, as graduações não são anuais, as metas precisam ser revistas e adequadas ao tempo do processo de incubação até a graduação.

<p>7.7. Percentual de alunos envolvidos nas Empresas Juniores</p>	<p>2018: Aumentar 20% ano 2019: Aumentar 20% ano 2020: Aumentar 20% ano 2021: Aumentar 8% ano 2022: Aumentar 8% ano</p>	<p>META NÃO ALCANÇADA 3,5% dos alunos matriculados em cursos de graduação online, foram membros de empresas juniores no ano de 2021. Em comparação com o ano de 2020, obteve-se uma diminuição de 0,5% do número de membros (alunos) nas EJs. O percentual pode não representar de forma fiel a evolução da meta, uma vez que ela está relacionada ao total de alunos matriculados em cursos de graduação online, que, no caso, ocorre variação semestral nesse quantitativo.</p>	<p>1) Orientação e atendimento a discentes e demais atores envolvidos nas atividades do Pro Jr. 2) Execução de processos administrativos rotineiros do Pro Jr. 3) Capacitação e qualificação dos discentes; 4) Articulação entre Empresas Juniores e o ecossistema empreendedor do Distrito Federal e entorno.</p>	<p>1) Em virtude da pandemia (COVID-19), as atividades presenciais foram suspensas, impactando na seleção e integralização de novos membros às Ejs.</p>
<p>7.9. Número de empresas incubadas por ano</p>	<p>2018: 30 2019: 35 2020: 40 2021: 10 2022: 15</p>	<p>META NÃO ALCANÇADA PARCIALMENTE 05 empresas incubadas 50% da meta proposta alcançada 04 empreendimentos na modalidade de pré - incubação.</p>	<p>1) Sensibilização, prospecção e qualificação junto a comunidade acadêmica e sociedade em geral, na gestão e na maturação de ideias ou de empreendimentos inovadores; 2) Articulação de parcerias intitucionais e integração de políticas públicas; 3) Divulgação dos serviços ofertados pela Multincubadora por meio do site, redes soais e veículos de comunicação institucionais;</p>	<p>1) Redução significativa da equipe no ano de 2019 que impactou nas atividades de sensibilização e prospecção de novos empreendimentos; 2) A pandemia inviabilizou a abertura de novos editais referentes à seleção de novos empreendimentos. 3) Dificuldades econômicas e financeiras que assolam o país, ocasionando inviabilidade de participação, pois o processo de incubação tem como exigência pela oferta dos serviços, o pagamento de taxas mensais.</p>
<p>7.8. Percentual de servidores da UnB matriculados no PROFNIT</p>	<p>2018: 10% 2019: 10% 2020: 10% 2021: 10% 2022: 10%</p>	<p>META NÃO ALCANÇADA Não houve aprovação de 10% de servidores da Universidade de Brasília no Processo Seletivo referente ao 1/2020.</p>	<p>Abertura de vagas exclusivas para servidores da FUB no edital de seleção.</p>	<p>Para sanar esta problemática, o Programa compromete-se a disseminar mais e melhor seu processo seletivo na Universidade..</p>

<p>7.9. Número de defesas do PROFNIT (incluindo a formação de técnicos administrativos da UnB no programa)</p>	<p>2018: 30 defesas 2019: 22 defesas 2020: 30 defesas 2021: 30 defesas 2022: 30 defesas</p>	<p>META NÃO ALCANÇADA Foram apresentadas 8 Dissertações durante o ano de 2020.</p>	<p>-</p>	<p>A Pandemia de Covid-19 trouxe diversas dificuldades a todos os Programas de Pós-Graduação da Universidade de Brasília. Com isso, o próprio Decanato possibilitou que fossem ampliados os prazos para Apresentação de Dissertações. Assim, muitos discentes aderiram a essa benesse, inclusive tal fato pode reverberar ainda para as Defesas do ano de 2021.</p>
--	---	---	----------	---

Anexo 4. Prioridades, inovações e melhorias, desafios/riscos e perspectivas futuras implementadas e previstas pelas unidades do NITCDT em 2021

Área	Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade	Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício	Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade	Perspectivas futuras para a atuação da unidade
CITT (NUPITEC e NCST)	<p>A) Atendimento preferencial para demandas do Nupitec que versam sobre COVID-19 e patentes verdes;</p> <p>B) Prioridade nos atendimentos de demandas em período de graça;</p> <p>C) Reuniões quinzenais com a equipe para alinhamento;</p> <p>D) Programa de treinamento da equipe de advogadas;</p> <p>E) Organização interna dos serviços técnicos especializados; elaboração de documento justificando a necessidade da formação de uma equipe maior e bem capacitada para abarcar as atribuições previstas na Instrução Normativa;</p> <p>F) No âmbito da transferência de tecnologia, foram priorizadas as tecnologias com maior grau de maturidade tecnológica.</p>	<p>A) Elaboração de novos formulários de proteção, com informações mais detalhadas;</p> <p>B) Proposição de um fluxograma de depósito de patentes em períodos mais curtos;</p> <p>C) Treinamento intensivo da equipe de proteção intelectual e transferência de tecnologia.</p>	<p>A) O distanciamento social e da rede da Universidade de Brasília para acessar documentos;</p> <p>B) Estabelecimento de rotina de trabalho de toda a equipe em home office;</p> <p>C) Proposição de novos trâmites para os processos que envolvem inovação a fim de torná-los mais transparentes, ágeis e eficientes;</p> <p>D) Fortalecer a área de proteção intelectual e transferência de tecnologia;</p> <p>E) Implementação de novos processos de gestão na área de proteção intelectual e transferência de tecnologia;</p> <p>J) Equipe de colaboradores insuficiente para atender a demanda.</p>	<p>A) Fornecer treinamentos e reciclagens anuais de toda a equipe;</p> <p>B) Visitar os diferentes <i>campi</i> da UnB, para atender também aos pesquisadores que não se encontram no campus Darcy Ribeiro;</p> <p>C) Disseminar a propriedade intelectual no âmbito da universidade;</p> <p>D) Melhorar os processos de proteção realizados entre a UnB e demais instituições cotitulares envolvidas no desenvolvimento de novas tecnologias;</p> <p>E) Propor na UnB uma Resolução específica de propriedade intelectual e transferência de tecnologia, que estabeleça todas as especificidades que existem sobre o tema e que ainda não possuem regulamentação;</p> <p>F) Propor uma Instrução Normativa específica de propriedade intelectual e transferência de tecnologia que preveja a simplificação dos trâmites internos;</p> <p>G) Diminuir o tempo para proteção de novas tecnologias;</p> <p>H) Aumentar o número de proteções em titularidade da FUB;</p> <p>I) Aumentar as transferências de tecnologias realizadas.</p>

<p>CEDES</p> <p>NME</p> <p>NE</p>	<p>a) Definir metodologias de ensino e aprendizagem que despertem nos estudantes, competências e comportamentos empreendedores, por meio do desenvolvimento de propostas de negócios inovadores;</p> <p>b) Integrar os estudantes em atividades do NITCDT e da própria UnB, incluindo a interação com a comunidade externa por meio da realização de projetos ou eventos de extensão, abordando temas sobre empreendedorismo e inovação e, articulando ações com o mundo do trabalho, desenvolvendo e percebendo as competências múltiplas dos estudantes;</p> <p>c) Organizar documentos de evidências, visando garantir a certificação de gestão de incubação da metodologia do CERNE 1, que contemplará todos os núcleos da CEDES; participação da banca de avaliação oral para análise das ações realizadas pela multincubadora, como etapa obrigatória para obtenção da referida certificação;</p> <p>d) Elaborar e lançar o 1º Edital de Fluxo Contínuo da Incubadora de Tecnologia Social, visando a seleção de empreendimentos econômicos solidários e projetos inovadores com propostas de impacto socioambiental;</p> <p>e) Estruturar e justificar a ampliação do quadro de pessoal da CEDES, incluídos servidores técnicos e bolsistas pesquisadores para desenvolvimento, pesquisa e inovação da CEDES;</p> <p>f) Ampliar o conhecimento técnico e científico dos pesquisadores da CEDES, por meio da participação em eventos científicos, com a apresentação de artigos</p>	<p>a) Sensibilização, prospecção e qualificação junto a comunidade acadêmica e sociedade em geral, na gestação e na maturação de ideias ou de empreendimentos inovadores;</p> <p>b) Articulação de parcerias institucionais e integração de políticas públicas;</p> <p>c) Divulgação dos serviços ofertados pela Multincubadora por meio do site, redes sociais e veículos de comunicação institucionais;</p> <p>d) Participação de representantes das empresas graduadas em eventos e atividades da Multincubadora, Escola Empreende e SEMUNI;</p> <p>e) Disponibilização de cursos de qualificação nos eixos tecnológico, gestão, empreendedor, capital e mercado;</p> <p>f) A CEDES promoveu um diálogo amplo com os alunos, ampliou a gama de metodologias ativas utilizadas, criou rotinas e fomentou o uso intensivo de ferramentas para a produção de materiais direcionadas para apresentação em eventos científicos e publicação em periódicos especializados em Empreendedorismo e Inovação, além da internalização de práticas do ensino não presencial;</p> <p>g) Início do processo de elaboração do Marco Legal das Empresas Juniores, através da construção de</p>	<p>a) Dificuldade na realização de atendimentos e ofertas de consultorias e oficinas aos empreendimentos em processo de incubação, ministrar aulas das disciplinas da Escola Empreend, realizar eventos e ações junto às empresas do Programa Empresa Junior, em virtude da instabilidade das redes de internet, pouca capacidade de equipamentos tecnológicos, constante faltas de energia elétrica, falhas na ferramenta de atividades virtuais (plataforma Teams);</p> <p>b) Desafio na realização de processo de seleção de novos incubados por meio virtual, em virtude das dificuldades listadas no item (a), incluindo a implantação de novas ferramentas e metodologia de desenvolvimento de ações que sejam úteis na aplicação ao processo de seleção e avaliação do fluxo de incubação;</p> <p>c) Risco de baixa demanda de potenciais empreendedores na participação do processo de incubação, em razão da crise sanitária, que afetou economicamente e financeiramente o país, alastrando-se para os potenciais empreendedores que apresentam interesse, porém não possuem a capacidade mínima financeira para pagamento das taxas mensais de incubação;</p> <p>d) Falta de disponibilidade orçamentária e financeira para</p>	<p>a) Realizar anualmente o evento Estação Empreendedora, com o objetivo de difundir a cultura empreendedora na Universidade de Brasília e promover palestras ministradas por empresários, professores e especialistas, apresentando para a comunidade acadêmica e a sociedade, a importância da capacitação em empreendedorismo e inovação;</p> <p>b) Ofertar novas disciplinas ou ampliar a oferta de vagas nas disciplinas existentes junto a Escola de Empreendedores no âmbito de graduação;</p> <p>c) Elaborar cursos de extensão em empreendedorismo e inovação, visando a capacitação de potenciais interessados em desenvolver suas competências empreendedoras e possivelmente a implantação de um negócio inovador. Além de captar recursos por meio de cobrança de taxas de inscrição;</p> <p>d) Desenvolver os empreendimentos pré-incubados e incubados no programa multincubadora de empresas visando a qualificação e sustentabilidade social, política, econômica e financeira;</p> <p>e) Fortalecer e manter os vínculos entre a Multincubadora de empresas com os empreendimentos graduados por meio da oferta de portfólio de serviços;</p> <p>f) Disponibilizar cursos, palestras, oficinas e workshops e/ou similares,</p>
--	---	---	--	--

	<p>científicos; participação na escrita de relatórios de gestão e planejamentos estratégicos; participação em cursos online em empreendedorismo e inovação;</p> <p>g) Propor melhorias nos modelos de negócios e planos de negócios das empresas incubadas, com o apoio das empresas juniores, através da elaboração e desenvolvimento de pesquisas acadêmicas e de mercado de forma conjunta;</p> <p>h) Ofertar atividades relacionadas ao empreendedorismo e inovação, bem como publicizar as ações desenvolvidas na Escola de Empreendedorismo;</p> <p>i) Fortalecer as Empresas Juniores mantendo um alto padrão de qualidade, proporcionando aos graduandos experiências prático-profissionais, bem como formação complementar em suas respectivas áreas de atuação;</p>	<p>uma resolução interna baseada na Lei das Empresas Juniores (Lei nº 13.267, de 6 de abril de 2016) e no regulamento do programa empresa júnior (Ato da Reitoria nº 901/2006 e Ato do Diretor do CDT nº 006/2006) com o objetivo de ditar normas e desburocratizar os processos inerentes às EJ's;</p> <p>h) Parceria celebrada com a Anprotec, visando o apoio a empreendimentos com negócios de impacto socioambiental em fase de ideação. Foram realizadas duas edições no exercício de 2021, sendo que a 1ª Edição contou com a participação de 10 projetos inovadores e a 2ª Edição obteve 07 projetos participantes. O período de atendimento de cada edição foi realizado em 3 meses e para cada edição artefatos foram gerados como resultados para cada empreendimento: 1) Modelo de negócio C; 2) Protótipo; 3) Vídeo de <i>Pitch</i>.</p>	<p>ampliação do quadro de pessoal da CEDES e para aquisição de equipamentos e ferramentas de gestão adequadas ao atendimento virtual;</p> <p>e) Dificuldade na juntada de justificativa de registros formais e evidências que demonstrem as ações de empreendedorismo e inovação realizada pela CEDES, ocasionada pela rotatividade de membros na equipe;</p> <p>f) Ausência de profissional jurídico para instruir processos e criar peças e instrumentos que justifiquem legalmente a realização de algumas ações demandadas ao longo do exercício. Impactando no andamento da construção dos regimentos internos;</p> <p>g) Inviabilidade na participação em alguns projetos de pesquisa, em razão da precariedade de pesquisadores no quadro da CEDES;</p> <p>h) Ausência de um instrumento que dite as normas, obrigações e responsabilidades de atuação das Empresas Juniores junto a UnB;</p>	<p>os quais tenham como tema empreendedorismo e inovação durante a Semana Universitária;</p> <p>g) Elaborar relatório sobre a necessidade de ampliação da estrutura funcional da CEDES;</p> <p>h) Prospectar projetos e parcerias, visando o desenvolvimento de negócios de impactos inovadores, por meio da quintupla hélice, promovendo e fortalecendo a cultura empreendedora e a política de inovação em âmbito nacional.</p> <p>i) Fortalecer as Empresas Juniores mantendo um alto padrão de qualidade, proporcionando aos graduandos experiências prático-profissionais, bem como formação complementar em suas respectivas áreas de atuação.</p> <p>j) Organizar os documentos de registros e evidências para garantir a certificação do CERNE 2, elevando o grau de maturidade de gestão da multincubadora de empresas da UnB.</p>
<p>CEAD</p>	<p>Pela situação de pandemia, a prioridade foi implementar definitivamente todos os procedimentos administrativos e processos via SEI com ampla utilização das ferramentas de informática disponibilizadas pela adoção do Office 365.</p>	<p>Sem inovações. Apenas adaptações necessárias ao desempenho de atividades de forma remota.</p>	<p>Alinhamento das rotinas administrativas de forma remota no CDT, especialmente pelo fato do Centro contar com "força de trabalho" composta por não servidores públicos e, portanto, excluída de algumas ferramentas de informática disponibilizadas à Universidade para possibilitar o trabalho remoto.</p>	<p>1) Treinamento de pessoal servidor em Regime direto de contratações para modernização da gestão de compras do Centro;</p> <p>2) Desativação do sistema DotProject no CDT, pois o sistema está defasado e não mais contribui para a gestão. Matê-lo apenas para consultas;</p> <p>3) Utilização de sistema próprio</p>

				<p>idealizado pelos Servidores da CEAD com ajuda no desenvolvimento por Servidor da FUP. Sistema implementado dentro da suíte Office 365 da própria Universidade. Sem custo.</p> <p>4) Readequação de demandas internas pela redução de pessoal não servidor que deverá ocorrer no corrente ano de 2021.</p>
PROFNIT	<p>a) Atividades da Secretaria Administrativa</p> <p>1. <i>Reunião de Planejamento Estratégico</i> – foram realizadas cinco reuniões de Planejamento Estratégico todas pela Plataforma Teams; três delas almejavam tanto organizar o semestre, como dar suporte aos alunos e aos professores em suas demandas específicas. Já outras duas foram destinadas a organizar e alinhar as atividades da Semana Universitária – SemUni.</p> <p>2. <i>Reuniões de Colegiado</i> – foram organizadas três reuniões, todas eletivas.</p> <p>1. <i>Outras prioridades estabelecidas:</i> vistas aos e-mails do programa; processos SEI, incluindo processos de revisão de menção; emissão de declarações; retirada ou trancamento de disciplinas; organização de bancas de qualificação e defesas de TCC; matrículas de alunos especiais; credenciamento e descredenciamento de docentes; eleição da coordenação do PROFNIT/UnB; elaboração de atos de nomeação: (a) Designação de Comissão Interna para tratar de assuntos pertinentes às atividades obrigatórias da disciplina Oficina Profissional; (b) Designação de Comissão Interna para tratar de assuntos pertinentes ao Prêmio UnB de Dissertações e Tese 2018 e 2019, Prêmio Brasília 60 anos e o Prêmio Técnicos nas Ciências; (c) Designação de Comissão Interna para tratar de assuntos pertinentes à seleção de estudantes para este Programa de Pós-Graduação.</p> <p>b) Atividades Docentes:</p>	<p>a) Apresentação de duas palestras “A Ética na pesquisa científica e tecnológica das Ciências Sociais e Humanas” e “A Ética na propriedade intelectual” via Plataforma Stream Yard, com retransmissão via canal da Extensão UnB, no YouTube pela 20ª edição da Semana Universitária – Semuni, nos dias 23 e 24 de setembro.</p> <p>A Palestra: “A ética na pesquisa científica e tecnológica das Ciências Sociais e Humanas” teve como palestrantes: Wanessa Milagres Teixeira, Mestre em Educação pela Universidade Federal de Viçosa (2017) e Daniela Alves de Alves, Doutora em Programa de Pós-Graduação em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2008), já sua moderadora foi Suely Sales Guimarães, Doutora em Psicologia pela University of Kansas (1993). Já a Palestra “A Ética na propriedade intelectual” teve como palestrantes Carolina Raquel Leite Diniz Panzolini, Advogada e Mestre em Propriedade Intelectual pela Universidade de Brasília, e Wagner Piler Carvalho dos Santos, Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia -IFBA. E, como moderadora, Bartira Funez, Especialista em Direito Empresarial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas por videoconferência e adequação das disciplinas para o novo formato; - Exames de qualificação e Defesas de TCC foram também realizadas por videoconferência. Para isso, um manual do Orientador foi elaborado para sanar possíveis dúvidas na montagem desses dois eventos e todos os documentos advindos desses processos; - Todos os dados relativos ao PROFNIT/UnB foram coletados e submetidos na Plataforma Sucupira, em 05 de junho e novamente em novembro/2020; - Como tratar alunos especiais que pagaram taxas por disciplinas e que pediram trancamento das mesmas; - É válido trazer que foram encontradas algumas dificuldades, tais quais: o uso do sistema SIPPOS em formato remoto; a nossa principal colaboradora continua sob tratamento médico, tal fato é anterior à Pandemia, mas, ainda sim, reverbera neste período; o contato propriamente dito com outros setores da Universidade para orientação. Ressalta-se, contudo, que, mesmo com todos os problemas apresentados, foi possível resolver quase todas as demandas recebidas. 	<p>Continuamos imersos na pandemia de Covid-19, todavia, apesar de ser um período deveras desafiador para o corpo docente e discente, crê-se que poderemos desenvolver um trabalho inclusivo e acolhedor, no entanto, sem perder a qualidade e rigor acadêmico. Neste contexto, buscaremos atender nossos discentes e docentes em suas demandas pessoais da melhor forma possível, solucionando, assim, tanto problemas acadêmicos, quanto problemas administrativos e, quando necessário, pessoais. Sobre as atividades desenvolvidas no Programa, obviamente, será necessário adequar algumas tarefas cotidianas, mas nada que atrapalhe as atividades prioritárias e/ou aquelas demandas rotineiras de uma Pós-Graduação.</p>

	<p>1 – <i>Disciplinas Ofertadas</i> – para o primeiro semestre de 2020, foram ofertadas disciplinas em dois segmentos, a saber: disciplinas obrigatórias e disciplinas optativas:</p> <p>a) Obrigatórias – foram ofertadas seis disciplinas obrigatórias. (Vide Tabela– Disciplinas Obrigatórias).</p> <p>c) Optativas – foram ofertadas duas disciplinas optativas, sendo inclusive ambas estendidas a “alunos especiais”. (Vide Tabela– Disciplinas Optativas).</p>	<p>b) Participações na Gestão Nacional da Rede PROFNIT</p> <p>O Ponto Focal UnB, integrante da Rede PROFNIT, possui docentes e discentes participando das instâncias de Gestão Superior da Universidade, são elas:</p> <p>a) Coordenação Nacional da Comissão de Acompanhamento Acadêmico e da Disciplina Seminário de Projeto de Mestrado – SEM;</p> <p>b) Coordenação Nacional da Disciplina Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Estado Brasileiro – POL;</p> <p>c) Coordenação Nacional de Editoração e Publicações – C. Ed.;</p> <p>d) Representação discente na Comissão Acadêmica Nacional – CAN.</p>		
--	---	--	--	--